

Câmara cede  
antigas  
instalações da  
Ponte a quatro  
associações

**Cedência gera movi-  
mento de contestação.**



BIMENSÁRIO | 25 JULHO 2013 | N.º 500

# entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
TELE E FAX.: 252 872 953  
EMAIL: [entremargens@mail.telepac.pt](mailto:entremargens@mail.telepac.pt)  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

*De gaiivota  
ou kayaks,  
já se navega  
no Rio Ave*

ATUALIDADE // PÁGINA 9

**O BALANÇO DE 30 ANOS DE VIDA AUTÁRQUICA**

## CASTRO FERNANDES DEIXA MUNICÍPIO NO *RANKING* DOS QUE MAIS INVESTEM

### **JOSÉ SÓCRATES**

*“Hão de passar muitos primeiros-ministros de Portugal que nenhum trará [para o concelho] nada que se pareça [com o que José Sócrates trouxe]”.*

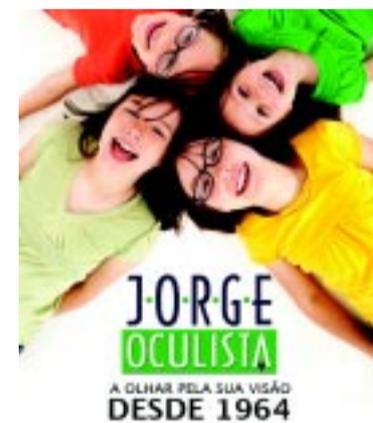
### **O FUTURO**

*“Sou membro da ordem dos engenheiros, da qual nunca me desliguei e à qual tenho uma profunda ligação e no dia 28 de setembro vão perceber isso”.*



Candidato do PSD não renega o partido mas sublinha carácter local da sua candidatura

Atual deputado da Assembleia das Aves, José Manuel Machado, é o número dois da lista do PSD/PPM candidata à Câmara Municipal. Esta sexta-feira, José Pedro Miranda apresenta-se como candidato à junta de Santo Tirso.



**ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA**



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Rua Laurinda F. Magalhães, 42  
Telefone: 252 841 731  
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# FIM DE SEMANA



POR // BELANITA ABREU

## “O Virtuoso”

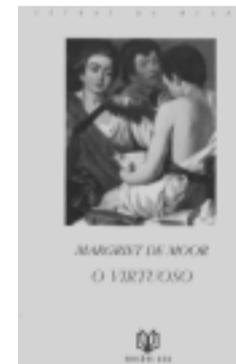
Margriet De Moor

EDIÇÕES ASA

... A voz e com ela aquele corpo. A mais bela e leve de todas as coisas dadas por Deus em contraste com um pesado corpo masculino com mais de seis pés de altura. Amo semelhantes paradoxos e nisso não me distinguia dos seis ou sete amigos e recentes conhecidos que, nessa noite, sentados nas cadeiras atrás de mim, morriam de felicidade.

Na primeira metade do século XVIII, uma jovem condessa apaixonou-se por um *castrati*, Gasparo Conti. Todas as noites, ela dirigia-se à Ópera de Nápoles para se extasiar com a voz do seu amado. O cantor possui o dom de enfeitar e comover, até às lágrimas, todo o seu público e, o coração da condessa.

“O Virtuoso” recria o mundo da música italiana e da aristocracia com grande sensualidade e notas delicadas. De Moor escreve com o coração e ao ritmo dele ao expor-nos a intimidade deste amor impossível. Estamos perante um romance cheio de sedução e erotismo que consagrou esta escritora como uma referência na literatura holandesa. |||||



**ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER “DEUTSCHER WERKBUND” E “OLHOS NA PRU”; DUAS EXPOSIÇÕES PATENTES NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO ATÉ ESTE SÁBADO, DIA 27 DE JULHO. A NÃO PERDER.**

## Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

### EXPOSIÇÃO //

#### DEUTSCHER WERKBUND

Fábrica de Santo Tirso, até 27 de julho.  
Horário: segunda a sexta das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Sábados, das 10h00 às 18h00. Entrada livre.  
Morada: Rua Dr. Oliveira Salazar, n.º 88. 4780 - 453 Santo Tirso.

Termina este sábado, na Fábrica de Santo Tirso a exposição “Deutscher Werkbund - Um Século de Arquitetura e Design na Alemanha”. Comissariada por Winfried Nerdinger, a exposição foi concebida para assinalar o centésimo aniversário do Deutscher Werkbund; organização cultural alemã fundada em Munique por um con-

junto de personalidades do meio industrial e produtivo, lideradas pelo arquiteto Hermann Muthesius, e motivadas pela necessidade de um novo repertório figurativo para os produtos industriais. Fundada em 1907, a Deutscher Werkbund tinha como propósito enobrecer o trabalho artesão, relacionando-o com a arte e a indústria.

### EXPOSIÇÃO // OLHOS NA PRU

Fábrica de Santo Tirso, até 27 de julho.  
Horário: segunda a sexta das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Sábados, das 10h00 às 18h00. Morada: Rua Dr. Oliveira Salazar, n.º 88. 4780 - 453.

OLHOS NA PRU- Instalação, Fo-

tografia e Vídeo é um projeto autoral que pretende desenvolver uma reflexão criativa e estética sobre questões da regeneração urbana e da cultura na cidade de Santo Tirso, levada a cabo por dois artistas que trabalham em fotografia e vídeo - nomeadamente Olívia da Silva e João Leal -, e decorre no âmbito das intervenções da Parceria para a Regeneração Urbana - Margens do Ave.

### MÚSICA // DIEGO EL CIGALA

Guimarães, Plataforma das Artes e da Criatividade. Dia 27 de julho, às 22 horas. Bilhetes de 10 a 15 euros (7,5 euros, com desconto). Morada: Av<sup>a</sup>

Conde Margaride, n.º 175 4810-535

Diego el Cigala, um dos nomes maiores do flamenco mundial, regressa a Portugal para apresentar o seu mais recente trabalho discográfico, “Romance de la Luna Tucumana”. Neste disco, Diego el Cigala descobre o repertório americano, revelando sons e ritmos que chegam do outro lado do oceano. Durante a primeira metade deste concerto, Diego irá revelar as jóias do seu novo álbum, mas promete ainda oferecer ao público alguns dos maiores sucessos dos seus trabalhos anteriores como “Cigala&Tango”, “Dos lágrimas” e “Lágrimas negras”. |||||

## Dentro de portas - “Fisherman’s Blues”

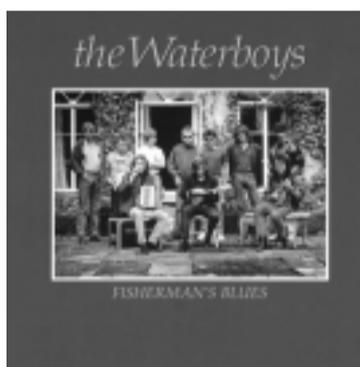
### Mistura de rock com música tradicional escocesa

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Uma capa com muitas pessoas (músicos ou apenas colaboradores) transmite uma mensagem e ajuda a idealizar o que nos espera. A de “Fisherman’s Blues” sempre me lembrou a de “Déjà Vu” dos Crosby, Stills, Nash & Young, apesar de esta ter outras cores e apenas 6 elementos visíveis. Mais colo-

rida e aproximada a nível numérico (11) seria a de “The Hangman’s Beautiful Daughter” dos The Incredible String Band. Com todas elas podemos fantasiar uma riqueza instrumental. No caso dos The Waterboys, o rock mistura-se com música tradicional escocesa.

Há quem recorde com saudade os anos 80. Eu nem tanto. As palavras de Morrissey em “Panic” encaixavam-se quando a noite se aproximava: “Hang the blessed DJ because the music that they constantly play it says nothing to me about my life”. E é praticamente no fim da década (1988) que é editado o 4.º álbum de originais de Mike Scott e compa-



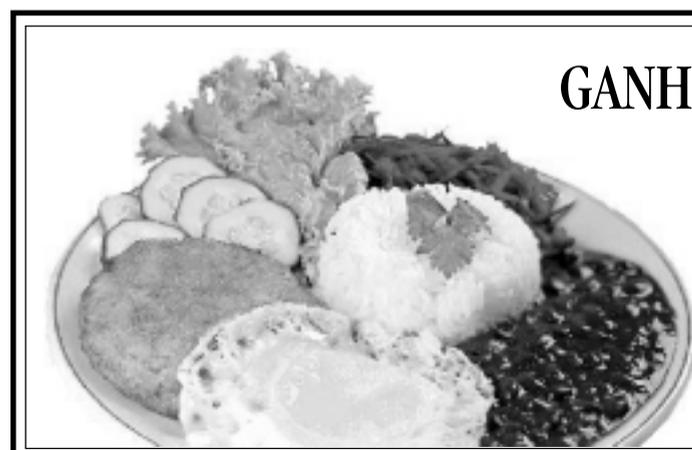
**Para além da voz convicta de Scott, o violino de Steve Wickham é um dos trunfos bem aplicados.**

nhia. Para além da voz convicta de Scott, o violino de Steve Wickham é um dos trunfos bem aplicados. A faixa homónima do título do disco é um dos exemplos. Tudo parece tão simples. Sem perder o ritmo acelerado, “We Will Not Be Lovers” é longa, tal como é “And a Bang On The Ear”. Pelo meio, uma versão de “Sweet Thing” do irlandês Van Morrison e “World Party”, uma boa oportunidade para testar o volume mais alto que sai de um par de colunas de som. Para terminar sugiro uma audição menos distraída de “The Stolen Child”, com a adicional voz de Tomás Mac Eoin no poema de William Butler Yeats. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de julho foi o nosso estimado assinante **Manuel Freitas Neto**, residente na rua da Agra, 1.º D.º, Entrada 5, em Vila das Aves.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

## É preferível ser dono de uma moeda do que escravo de duas

(provérbio grego)



**SEXTA, DIA 26**

Céu muito nublado. Vento moderado. Máx: 22° / min. 14°



**SÁBADO, DIA 27**

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx: 22° / min. 15°



**DOMINGO, DIA 28**

Aguaceiros. Vento moderado. Máx: 21° / min. 15°

### TEATRO // FAMILICÃO

## Procissão dos caixões inspira peça de teatro

O GRANDE CORTEJO DO GRUPO JANGADA TEATRO CONTA COM UM TOTAL DE 60 PESSOAS EM PALCO

Este fim de semana (26 e 27 de julho), pelas 22h00, o anfiteatro ao ar livre do Parque da Devesa recebe "O Grande Cortejo", uma peça de teatro que é uma coprodução do grupo Jangada Teatro e do Município de Famalicão.

Inspirada no chamado "Cortejo dos Amortalhados", vulgarmente conhecido por Procissão dos Caixões, o espetáculo revisita esta tradição que surgia inserida na Festa de Nossa Senhora Aparecida, entretanto abolida em 1990. "O Grande Cortejo" procura reinventar a viagem à tradição e às raízes da romaria de cultura popular. A encenação é de Fernando Moreira e o espetáculo tem a duração prevista de 90 minutos.

Entre atores, cantores, banda de música e fogo de artifício, em palco irão estar um total de 60 pessoas, num espetáculo popular, que conta com a participação de vários grupos da comunidade civil, como a Universidade Sénior de Lousada, os alunos do Curso Profissional de Artes do Espetáculo de Felgueiras, o Bando das Gaitas do Conservatório do Vale do Sousa, o Grupo de Teatro Amador EmCena, o Grupo de Teatro Amador de Santo Estevão e o Rancho Folclórico da Senhora Aparecida, em conjunto com o elenco da Jangada Teatro. ■■■■

### TEATRO // GUIMARÃES

## "Título e Escritura" de Will Eno estreia em Guimarães

FRUTO DE UMA RELAÇÃO CRIADA EM 2012 NO ÂMBITO DA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA, O TEATRO OFICINA E A MALA VOADORA DECIDIRAM CRIAR ESTE ANO UMA PARCERIA DE COPRODUÇÃO. "TÍTULO E ESCRITURA" SERÁ O PRIMEIRO DE DOIS ESPETÁCULOS A APRESENTAR EM 2013 QUE JUNTA ESTAS DUAS COMPANHIAS.

A caixa negra da Fábrica ASA, em Guimarães, acolheu ontem a estreia de "Título e Escritura" que marca o regresso do Teatro Oficina (Guimarães) aos autores contemporâneos, depois da recente incursão por "Rei Lear" de Shakespeare. E fá-lo em parceria com a companhia mala voadora. O monólogo, escrito por Will Eno, conceituado autor norte-americano, repete hoje (às 22h00) no mesmo espaço, sendo depois apresentado no Centro de Criação de Candoso (dia 26), no Auditório do Centro

Social e Paroquial de Ronfe (dia 27), e no Auditório Pavilhão Coelima, em Pevidém (dia 28).

"Título e Escritura" é um estranho monólogo sobre um viajante misterioso, que vindo de um lugar distante procura uma ligação ou um gesto solidário de quem o ouve. Sozinho em palco, o ator Jorge Andrade (ator e diretor artístico da companhia mala voadora) interpreta um homem de um outro lugar, que fala com o público sobre esse país de onde vem, e a realidade deste novo sítio onde esta-

*"Título e Escritura" é um estranho monólogo sobre um viajante misterioso, que vindo de um lugar distante procura uma ligação ou um gesto solidário de quem o ouve.*



mos. Mais do que delinear uma narrativa, deambula por coisas que lhe ocorrem. Ou, nas palavras do próprio ator, a narrativa de "alguém que chega a um sítio, não se sabe muito bem qual, e que tenta criar uma empatia com o público através da palavra, somente da palavra, partilhando a sua vida, as suas alegrias, tentando criar um momento único que é essa tentativa de chegar ao outro e comunicar".

Encenado por Marcos Barbosa, "Título e Escritura" provoca, na sua opinião, um encontro: entre quem chega e fala com aqueles que querem ouvir, entre um ator e o seu público, e entre duas companhias, unidas pela singularidade e pertinência de um texto, e um desejo comum de teatro que se concretiza numa peça simples. "É mesmo assim, despojada, sem floridos e sem batota. Cara a cara", refere o encenador que, sublinha, neste trabalho mais não fez do que ajudar o ator para "encontrar a maneira certa de olhar nos olhos do público e a dizer aquele texto".

Para o final do ano, os papéis invertem-se e será, nessa altura, Jorge Andrade a trabalhar com os atores do Teatro Oficina, em mais "uma gratificante confronto de modos de trabalhar". Para o diretor da mala voadora à medida que se vai fazendo espetáculos atrás de espetáculos, "cristaliza-se uma maneira, um modo de estar", pelo que estas colaborações são importantes para "colocar em questão" esses modos de trabalho pois no seu entender "a arte nasce desse confronto e não da reprodução de uma fórmula que até poderá funcionar".

Os bilhetes para a apresentações de hoje, dia 25 de julho, na Fábrica ASA poderão ser adquiridos no Centro Cultural Vila Flor, na Plataforma das Artes e da Criatividade e na Fábrica Asa. As apresentações no Centro de Criação de Candoso, no Auditório do Centro Social e Paroquial de Ronfe e no Auditório Pavilhão Coelima têm entrada livre. ■■■■

Tipografia  
das Aves

tipojusara, unipessoal, lda.

tipaues@gmail.com - www.tipaues.com

Telef.: 252 941 461 - Fax: 252 872 038

Rua General Humberto Delgado, 121

Apartado 47 - 4796-908 Vila das Aves

60 anos a IMPRIMIR  
o vosso negócio

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESTAQUE

CASTRO FERNANDES // BALANÇO

## “José Sócrates foi quem mais investimentos trouxe para Santo Tirso”

CASTRO FERNANDES FEZ O BALANÇO DE TRINTA ANOS DE VIDA AUTÁRQUICA; ATÉ 1999 COMO VEREADOR E ATÉ À ATUALIDADE COMO PRESIDENTE DE CÂMARA DE SANTO TIRSO. ELEGE COMO MAIS EMBLEMÁTICO O INVESTIMENTO FEITO NA RECUPERAÇÃO DAS MARGENS DO AVE E LAMENTA NÃO TER CONSEGUIDO AVANÇAR COM AS OBRAS DO CINETEATRO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO\*

A pergunta não chegou a ser feita, mas advinha-se a incerteza da resposta. No habitual inquérito do Entre Margens vai-se perguntando a tudo e todos, qual afinal de contas o seu “palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?”. Na última segunda-feira Castro Fernandes não foi questionado sobre o assunto - ou pelo menos nestes moldes - mas é certo que nem mesmo o presidente da Câmara teria uma resposta exata ou não fosse esta a obra que, admitiu, mais lhe custa não ver cumprida. “Fiz tudo para que o cineteatro fosse feito”, sublinha o autarca, dando conta da parceria público-privada criada para o efeito, numa altura (2008) em que “era este o modelo que se vendia em Portugal”. Mas não por muito tempo, obrigando a que se procure agora alternativas até porque da obra, não parece desistir a Câmara Municipal. Uma candidatura ao Banco Euro-

peu de Investimentos e a um programa com nome de mulher, JESSICA (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas) é a alternativa em estudo. E à custa disto, o cineteatro passará a designar-se de Centro de Artes e Cultura Municipal.

A dois meses de abandonar o cargo de presidente de Câmara, Castro Fernandes sentou-se à mesma mesa com a imprensa local para dar conta

**CASTRO FERNANDES DEFENDE A REGIONALIZAÇÃO E CRITICA O CENTRALISMO QUE, NA SUA OPINIÃO, CONTINUA A NORTEAR AS DECISÕES POLÍTICAS**

do seu balanço enquanto autarca, somando aos anos de presidente de Câmara, desde 1999, também os de vereador (entre 1983 e 1999). “Como vereador tive imensas responsabilidades nesta câmara. Estive à frente de pelouros importantíssimos como o das obras públicas e o da habitação e isso deu-me um conhecimento acrescido do que é a atividade autárquica”. E, a julgar pela resposta, também a plena convicção de que faz toda a diferença lidar com um governo da mesma cor política. “A experiência diz-me que faz [diferença] porque em Portugal há uma visão ainda retrógrada da política”. E nem o avançar da idade da democracia o faz pensar o contrário. “Hoje sinto-me um bocado como os presidentes de câmara de 1939 que iam a Lisboa e os funcionários ficavam a olhar para eles. Sinto-me um bocado assim”, porém, acrescenta Castro Fernandes, “houve alturas em que não me senti assim”. Advinha-se que, nessas alturas, era primeiro-ministro José Sócrates com o qual Castro Fernandes diz ter “belíssimas relações pessoais”.

**“SÓCRATES FOI FABULOSO”**

Mas mais do que isso, a certeza de que foi com José Sócrates que mais se investiu em Santo Tirso. “O engenheiro José Sócrates é, claramente, a pessoa que mais homenagearei em toda a minha vida pois foi o homem

que mais investimentos trouxe para Santo Tirso. Não de passar muitos primeiros-ministros de Portugal que nenhum trará [para o concelho] nada que se pareça [com o que José Sócrates trouxe]”. Castro Fernandes avança mesmo com números: “foram 156 milhões de euros de investimentos desde 2007 em Santo Tirso” que direta ou indiretamente “tiveram a mão do engenheiro Sócrates”, em áreas como a educação, a saúde, o ambiente e, entre outras, a reabilitação urbana. Mesmo admitindo “ser suspeito” porque “amigo dele” Castro Fernandes não deixa de sublinhar que “José Sócrates foi fabuloso”.

**DOSSIÊS QUE ENVERGONHAM**

Mas a dois meses de abandonar o cargo de presidente de Câmara, mais ainda em tempos de grande austeridade, é relativamente extensa a lista de dossiês que Castro Fernandes gostava de ver concluídos, até porque a Câmara Municipal, alega, fez o que lhe competia. Um desses dossiês, enfatiza o presidente da Câmara, “envergonha o país”, referindo-se à construção da rotunda disnivelada junto à ponte de Frádegas. “Puseram a obra a concurso, depois anularam a empreitada, disseram que iam abrir novo concurso, não o fizeram e agora querem reformular o processo”. Ou seja, continua Castro Fernandes “a Câmara de Santo Tirso gastou 500 mil euros em



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

terrenos e demoliu duas habitações”, cumprindo assim o que lhe competia em resultado de protocolo assinado com as Estradas de Portugal, mas até agora, nada. O assunto já foi contestado junto da empresa e do governo, “mas a resposta tem sido zero, ou melhor, não resolvem nada”, pelo que a autarquia de Santo Tirso se prepara para acionar o Estado.

Ainda ao nível das acessibilidades, Castro Fernandes mostrou-se igualmente crítico em relação à reformulação da zona das portagens, pois não cumpre o caderno reivindicativo. “O que lá foi feito é um desastre”. Ainda assim, congratula-se com o facto de atenderem ao pedido de alargamento da A3. “Durante anos ‘dei cabo da cabeça’ aos sucessivos ministros, por causa do alargamento da auto-estrada, nomeadamente ao ex-ministro Mário Lino que foi com quem a obra arrancou”. A obra durou três anos, “mas está feita”, à exceção da referida reformulação da zona das portagens, prevista na empreitada. Não se fez e, para além disso, lamentou o autarca, “o concedente, que é o Estado, não usou da prerrogativa de obrigar a Brisa a fazer a reformulação total do nó”. De resto, o presidente da Câmara não tem palavras mansas para com a empresa: “a Brisa é um Estado dentro do Estado e como tal acha que pode fazer o que quiser”.

No rol de incumprimentos por parte do governo, Castro Fernandes junta-lhe ainda o dossiê relativo à construção do edifício da Medicina Interna previsto para o Centro Hospitalar do Médio Ave, o relativo às novas instalações do Instituto de Emprego e Formação Profissional, bem como o da requalificação da antiga ponte de Caniços e o das obras de reformulação da Escola Secundária D. Dinis. Neste último caso, diz o autarca, “a obra é financiada por fundos comunitários tal qual o foi a Escola Tomaz Pelayo e a EBI de S. Tome de Negrelos”, não percebendo o porquê de a obra estar parada há seis meses.

#### CÂMARA INVESTIDORA

Mas se o Estado não investe em Santo Tirso, fá-lo a Câmara Municipal. É pelo menos o que dá conta o ranking das empresas que em Portugal mais contratos celebram, e que Castro Fernandes mostra com orgulho (o mesmo está alojado em [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt)). “No top das 100 entidades com mais contratos, Santo Tirso é a trigésima terceira empresa que mais investe em Portugal. Acima de nós está a Câmara de Lisboa, a Parque Escolar, as Es-

tradas de Portugal, as ARS e está também Famalicão. Abaixo de nós está Ovar, Ourém, Vila do Conde, Cascais e até”, sublinha Castro Fernandes, “Vila Nova de Gaia”.

E, provavelmente, de alguns desses investimentos se dará conta nos próximos tempos. “O Parque do Ribeiro do Matadouro não faltará muito para estar pronto”, diz o autarca. A mesma sorte para a Escola da Ermida que “deve ser inaugurada em Setembro”. Daqui a um mês, estará igualmente pronto o Parque Desportivo do Areal, em S. Miguel do Couto, e o mesmo destino espera ainda Castro Fernandes para o Parque Desportivo do Desportivo das Aves, cujas obras contaram com o apoio da Câmara Municipal.

Obras estas que, de certa forma, espelham duas das três palavras-chaves para Castro Fernandes e que, alega, nortearam a sua atuação enquanto autarca: “desconcentração” e “descentralização”. “Ao longo dos meus mandatos enquanto presidente de câmara, procurei desconcentrar e descentralizar muito para as freguesias. O número de obras que foram feitas por delegação nas freguesias é uma montanha delas. Mesmo para as chamadas despesas correntes fiz imensos protocolos”, sublinha. Estas, não raras vezes, foram criticando a Câmara Municipal por “delegar pouco”, mas ao fim de 12 anos como presidente de Câmara foi com satisfação que se viu, recentemente, ser homenageado por 22 dos 24 presidentes de junta. Nessa homenagem, houve um que disse isto, cita o autarca: “temos de reconhecer que nunca teria sido possível um investimento tão grande na Vila das Aves durante doze anos e isso só sucedeu graças ao trabalho do presidente da Câmara”. É lógico, continua Castro Fernandes “que eu fico satisfeito [ao ouvir isto], mas demorou tempo a reconhecer”.

A terceira palavra-chave é “regionalização” e foi de resto pelo que ela traduz que o encontro com a comunicação social começou. “Sou regionalista. Sou defensor das chamadas cinco regiões. Veja-se o caso de Espanha, com as regiões teve uma evolução fabulosa”. [Em Portugal] as autarquias levam em média 9 a 10 por cento do Orçamento do Estado enquanto que em Espanha as autarquias e as regiões ficam, em média, com 50 por cento do investimento”. Em Portugal, lamenta, o centralismo persiste. Mesmo depois do 25 de abril, “por estranho que pareça, o centralismo continuou a ser a força motora do país”. ■■■

\*COM: ELSA CARVALHO

“**Hão de passar muitos primeiros-ministros de Portugal que nenhum trará [para o concelho] nada que se pareça [com o que José Sócrates trouxe]”.**

“**No top das 100 entidades com mais contratos, Santo Tirso é a trigésima terceira empresa que mais investe em Portugal**

“**Ao longo dos mandatos enquanto presidente de câmara, procurei desconcentrar e descentralizar muito para as freguesias.**

“**Sou regionalista. Sou defensor das chamadas cinco regiões. Veja-se o caso de Espanha, com as regiões teve uma evolução fabulosa”**

“**Sou membro da ordem dos engenheiros, da qual nunca me desliguei e à qual tenho uma profunda ligação e no dia 28 de setembro vão perceber isso.**

”



## Sentir-se “como um pássaro fora da gaiola”

FUTURO DE CASTRO FERNANDES DEVERÁ PASSAR PELA CONSULTORIA NA ÁREA DA ENGENHARIA CIVIL

A cada eleição como presidente da Câmara, seguiam-se os rumores de que Castro Fernandes não permaneceria por muito tempo no cargo, porque eram muitos os convites para ‘outros voos’. O autarca admite que, na realidade, nunca faltaram convites, e que se quisesse há muito que seria deputado da nação, mas também diz que sempre preferiu “a vida autárquica à vida política nacional”. O primeiro convite surge pela mão de Elisa Ferreira, e Castro Fernandes, à data não era ainda presidente de Câmara. Querria-o como responsável pelo ambiente na região norte. “Nunca me tinha passado aquilo pela cabeça”, admite, mas não deixou de fazer uma avaliação da proposta, acabando por pensar mais a vida autárquica, como de resto assim sucedeu ao longo do tempo. Eleito pelos tirsenses, entendeu que era seu dever cumprir com o compromisso celebrado com os eleitores, e, agora que está de saída, espera que os que o sucederem no cargo, “se lhes for posto à frente o prato para se servirem”, façam o mesmo.

Arrependimentos pela opção que fez, não existem, e tão pouco se queixa “de não ter viajado” tanto quanto gostava ou de “não ter tido mais tempo livre”. E é sem arrependimentos que permanece quando fala da dificuldade em “estar aqui”, porque o “estar aqui” é estar sujeito a muitas pressões. “Quando se vive isto intensamente e se tem o sentido de responsabilidade sofres-se muitas pressões, de várias ordens: social, económica, política...”, mas, reafirma, “nunca me arrependi do que faço”. Por outro lado,

recusa também a ideia de que agora se verá “afrito” porque foram muitos os anos de vida autárquica, pois, recuperando uma ideia verbalizada por Mário Soares, e talvez porque das pressões se veja livre, diz sentir-se “como um pássaro fora da gaiola”.

E numa altura em que muitos já o destinaram, politicamente, ao cargo de presidente da Assembleia Municipal, Castro Fernandes prefere falar em Engenharia Civil. Reafirma: “sou engenheiro civil. Sou membro da ordem dos engenheiros, da qual nunca me desliguei e à qual tenho uma profunda ligação e no dia 28 de setembro vão perceber isso”.

Criado o tabu, Castro Fernandes deixa, ainda assim, algumas certezas, nomeadamente a de que ao fim de 30 anos como autarca, já não tem “muita paciência para ser mandado”, e de que não vai trabalhar em nada ligado à autarquia. “Não irei fazer projetos que tenham de dar entrada nesta câmara municipal. Irei ficar provavelmente como consultor”. ■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# OPINIÃO

EDITORIAL



## Celebração e reconhecimento



Américo Luís Fernandes\*

1 // Este é o *Entre Margens* número 500. É bem certo que é apenas mais uma edição. Mas é uma edição que merece referência especial pelo simbolismo do número. Meio milhar é um marco para celebração e reconhecimento. Celebração porque é notável criar e manter, por tanto tempo, sem interrupções, um projeto como este. Reconhecimento pela persistência e tenacidade de todos quantos, ao longo de 26 anos, ajudaram a que chegássemos aqui: os nossos assinantes e leitores, afinal os destinatários da comunicação que fazemos e que nos têm distinguido com uma fidelidade a toda a prova e uma confiança continuada; os anunciantes, parte importante deste processo de criar uma edição do “Entre Margens” a cada duas semanas; e todos os colaboradores, cuja dedicação e empenho inextinguíveis permitem su-

perar todas as dificuldades e, ainda assim, definir metas de progressiva melhoria da qualidade do produto do seu trabalho. Enquanto presidente da direção da Cooperativa Cultural proprietária do jornal quero deixar bem expresso o nosso “bem hajam” a todos quantos, de algum modo, se podem associar a este sucesso e reafirmar, de forma clara e sentida, que “Viva o *Entre Margens* !”

2 // Sai este número 500 do jornal por ocasião da passagem de 30 anos sobre a constituição da “Cooperativa Cultural de Entre os Aves”, proprietária do mesmo. A motivação básica e primordial da constituição da cooperativa foi o lançamento de um jornal, numa época em que o desaparecimento do “Jornal das Aves” tinha deixado uma sensação de vazio de comunicação e criado uma oportunidade de intervenção. O modelo cooperativista foi assumido de forma consciente pelos fundadores e acreditava-se na contribuição individual de cada sócio para a produção daquilo que, hoje em dia, é vulgar designar-se por “conteúdos”. Acreditamos que ainda há margem de

progressão para uma dinâmica cooperativista que esperamos incentivar e realce-se, que, ao longo dos anos, tem sido norma a integração, na cooperativa e nos seus corpos gerentes dos seus mais próximos colaboradores.

3 // Por coincidência, noticia-se neste mesmo número a celebração de um protocolo entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Cooperativa Cultural de Entre os Aves para a cedência a esta, a título gratuito, de instalações na antiga Escola da Ponte. Trata-se de uma pretensão nossa que foi bem acolhida pela Câmara, cuja decisão contém, implicitamente pelo menos, um reconhecimento da importância e da idoneidade do “Entre Margens”. Agradecemos, aberta e jubilosamente a deferência, e, da mesma forma aberta e sem subtilidades, estamos seguros de que a direção do jornal continuará a manter a linha de independência e compromisso com a qualidade da informação que fazem do “Entre Margens” uma referência de Santo Tirso, concelho. ■■■■ \*presidente da direção da Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves

## O legado de Castro Fernandes (II)



Pedro Fonseca\*

Se as últimas impressões é que ficam na retina, então Castro Fernandes está apostado em investir tudo para deixar uma boa impressão. A dois meses de terminar o mandato e não se podendo recandidatar, o autarca tirsense tem mostrado obra: na educação, no desporto, no ambiente.

Pequenos e médios investimentos na reabilitação do parque escolar do ensino básico (que depende das autarquias), na construção de pólos desportivos, na atenção dedicada aos espaços verdes e ao lazer, de que é ex-libris o passeio das margens do Ave, talvez a obra do regime.

Dizer se é pouco ou muito depende sempre de quem acha que o copo está meio cheio ou meio vazio – é uma apreciação carregada de subjectivismo. Ao longo dos últimos anos fui crítico da gestão autárquica de Castro Fernandes.

As críticas foram feitas como devem ser feitas, no contexto do debate político, às claras e com frontalidade. O que pensava, disse-o publicamente. Não o fiz, como muitos, pelas costas, em sessões de má-língua ou em conversas de café.

Hoje, olhando para aquilo que nos últimos tempos tem sido feito, pergunto-me o que terá impedido Castro Fernandes de ter sido sempre assim? Porque é que adoptou uma gestão política e autárquica tão defensiva?

Aplaudi e elogiei o investimento feito em alguns eventos culturais, mas não percebo porque é que o processo de reabilitação do Cineteatro continua na estaca zero. Aplaudi e elogiei o que de bom foi feito na área dos espaços verdes, mas não percebo porque é que o Parque D. Maria II continua sem uma real intervenção de fundo.

Não percebo porque é que o arranque da reabilitação urbana do miolo urbano central da cidade (Praça General Humberto Delgado) – de gosto discutível –, não incluiu, também, a Praça Conde S. Bento. Não percebo porque é que é tão difícil a resolução do problema do prédio à entrada da Avenida Nun’Alvares Pereira, um atentado urbanístico e à saúde pública. Não percebo porque o Mercado e a Feira continuam sem um projecto de reabilitação que transformem aquela zona numa nova centralidade. Não percebo porque não se construíram mais parques de estacionamento.

Castro Fernandes terá certamente resposta para isto tudo. Um decisor político está sempre condicionado pelas circunstâncias do momento, e quem analisa à distância nunca tem toda a informação. É por isso que acredito que Castro Fernandes não tenha resolvido alguns dos problemas que enunciarei, não porque não quis ou não soube, mas porque não pode.

Outros farão balanços mais críticos ou mais encomiásticos do consulado de Castro Fernandes. As análises maniqueístas nunca são rigorosas nem objectivas. Esta pretende ser justa, sem ser neutra. No próximo artigo concluirei o meu balanço sobre o legado de Castro Fernandes. ■■■■ *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia*

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 500 - 25 DE JULHO 2013

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 1769).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, P.E ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

*Não percebo porque o Mercado e a Feira continuam sem um projecto de reabilitação que transformem aquela zona numa nova centralidade.*

PEDRO FONSECA

# Tolerância

*Tolerância não significa aceitar o que se tolera, Mahatma Gandhi*



**José Pacheco**

O termo tem origem na palavra *tolerare*, que significa suportar pacientemente. Mas poder-se-á aceitar que a paciência suporte a indiferença? Poder-se-á tolerar que todas as atitudes sejam consideradas legítimas? Poderemos incorrer num relativismo “tolerante”, onde a verdade e a mentira se equivalem? Talvez se deva considerar uma tolerância mais próxima de algo que dá pelo nome de... aceitação. Vejamos.

Até onde devemos aceitar a diferença? Poderá uma cultura sobreviver, se tolerar subculturas que defendam uma cultura de oposição? Que diferença haverá, por exemplo, entre tolerar e aceitar que alguém seja homossexual, ateu, ou adepto de um time, que compete com o nosso time...? Que diferença haverá entre tolerar a passividade de um educador perante atos inaceitáveis e aceitar que se deva colocar limites a uma *ditadura da infância*, ao colapso ético face a exigências e reivindicações dos infantes? A tolerância confundida com a permissividade

não permitirá que os tolerados imponham as suas regras (ou caprichos), negando a assimetria entre direitos e deveres?

Será oportuno saber como alguns autores se posicionam perante essa tensão entre tolerar e aceitar. Burke avisa-nos de que existe um limite em que a tolerância deixa de ser virtude. Balmes diz-nos que não é tolerante quem tolera a intolerância. Popper sintetiza a tensão numa frase: *Não devemos aceitar sem qualificação o princípio de tolerar os intolerantes, se não corremos o risco de destruição de nós próprios e da própria atitude de tolerância*. E dois dos maiores mestres portugueses do século XX, assim se pronunciam: *Porquê tolerar? Parece-me ainda pior do que perseguir. No perseguir há um reconhecimento do valor* (Agostinho da Silva). *Tolerar a existência do outro e permitir que ele seja diferente ainda é muito pouco. Quando se tolera, apenas se concede, e essa não é uma relação de igualdade, mas de superioridade de um sobre o outro* (José Saramago). Que me seja perdoada a presunção, mas atrevere-me-ei a fazer eco das palavras do saudoso escritor, para contextualizar a tensão entre tolerância e aceitação no contexto escolar.

É comum escutar a expressão *educação democrática*. Correndo risco de suscitar alguma polémica, arrisco perguntar: As decisões tomadas pelo corpo de ducadores de uma

escola deverão ser tomadas por maioria (democrática), ou por consenso? A minoria a quem foi imposta uma decisão democrática respeitará (aceitará) tal decisão, cumprirá aquilo que foi decidido? Dito de outro modo: as decisões deverão ser pautadas na tolerância, ou na aceitação?

Os portugueses parecem tender à tolerância. Talvez por ser mais cômodo falar para o lado do que manifestar na rua, na praça, em todo o lugar, a não-aceitação do enriquecimento ilícito, da corrupção, de crimes contra o erário público. É mais fácil do que intervir quando um energúmeno joga uma lata vazia pela janela do carro, ou quando uma justiça obtusa permite que o político corrupto beneficie de impunidade. O péssimo exemplo de significativa parte da classe política influencia o carácter do povo, polui as mentes com valores egoístas. O povo português sofre de uma bovina tolerância face aos atos imorais dos indigentes morais, que conspurcam a nobre arte de fazer política.

Li (já não sei onde) que a ética assemelha-se a uma reta: a menor distância entre os pontos A e B, onde A é o Ideal e B, a Ação. Devemos tolerar a incoerência entre o pensar e o fazer, ou aceitar a necessidade de fincar barreiras perante procedimentos moralmente contraditórios? !!!!!

# Agonia



**Abel Rodrigues**

**1 //** No início deste mês, o avião que transportava o presidente da Bolívia, Evo Morales, foi impedido de aterrar no aeroporto de Lisboa, quando regressava ao seu país vindo de uma cimeira em Moscovo, supostamente por suspeita de trazer a bordo Edward Snowden, (o ex-espião que denunciou a espionagem praticada pelo seu país – os Estados Unidos). Portugal cometeu um ato de pirataria e banditismo ao violar o direito internacional que confere imunidade a todos os aviões presidenciais, e cometeu este atropelo com uma ligeireza assustadora. Anda o ainda ministro Paulo Portas a fazer aquilo que se chama diplomacia económica nos países do Mercosul, o Brasil a Venezuela e outros e, na ânsia de agradar aos americanos, viola uma lei universal. A Espanha a França e a Itália fizeram o mesmo. O avião foi obrigado a fazer uma aterragem de emergência em Viena de Áustria. Puseram em risco a vida de um presidente de um país amigo, com o silêncio de chumbo do presidente Cavaco Silva que se tornou cúmplice deste ato de banditismo. A Unasul (União das Nações da América do Sul) já fez saber que, a não haver um pedido de desculpas, haverá consequências. Até à hora que escrevo, nem o governo Português nem Cavaco Silva tomaram qualquer posição de desculpas públicas. Os Americanos querem deitar a mão a um ex-espião que denunciou as escutas que a NSA (Agência de Segurança Nacional) faz no mundo e que tem causado muita polémica. Não desmentem a denúncia, mas querem apanhar o ex-espião para o calar. Quando Cavaco Silva for à América do Sul pode ser que lhe façam o mesmo e que tenha que aterrar de emergência em plena Amazônia. Portugal não tem, nem nunca teve, tradições de algo semelhante. Já não basta o mal que nos estão a fazer cá dentro, como nos envergonham lá fora.

**2 //** O espetáculo que o desgoverno português tem dado é surreal. Assim como o comportamento do presidente

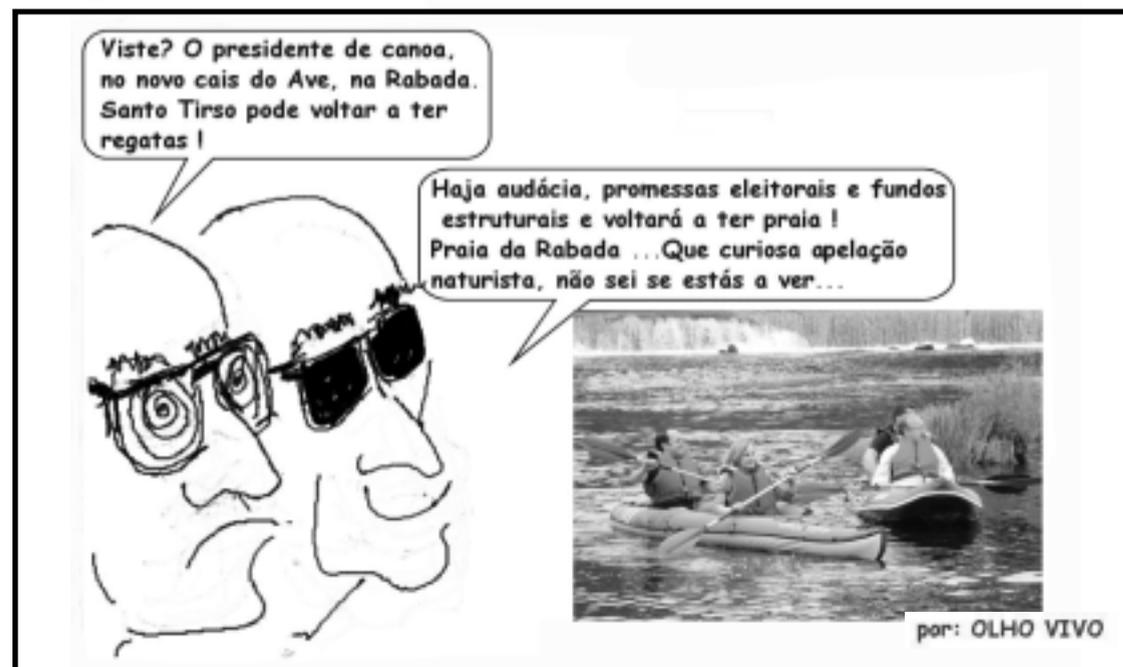
Cavaco Silva. No dia 15 na sua crónica no jornal *Público*, Rui Tavares escreveu em título: *Aníbal Catástrofe Silva* – nem mais. O presidente que se dizia preparado para que, quando houvesse uma crise grave, teria a experiência necessária para a poder resolver a contendo, viu-se. Criou um verdadeiro caos ao prolongar a agonia deste governo. Os partidos que assinaram com a troika, os três da vida airada – PS, PSD e CDS –, estão agora a fazer reuniões para verem se conseguem continuar a enganar o povo. Não deixa de ser curiosa a posição do PS, que se diz *muito responsável* como de costume, mas ao mesmo tempo também diz que o governo está morto, logo, dialoga com um morto. Perceberam? É ruim...!

Outra curiosidade, todas as crises que a direita portuguesa provoca têm um denominador comum: Paulo Portas. Está sempre no centro do furacão; parece ter séculos de vida; tantas as vezes que aparece e desaparece; as piruetas que dá; o mago que torna a vigarice num dom, até pretende, com 12% dos votos mandar no PSD com 40%. O PSD profundo agita-se incomodado. Coitado do PSD!

O governo morreu, mas quem pense que os mortos não se mexem, bem pode mudar de ideias. Para cumprir as ordens dos abutres, tanto faz estar vivo ou morto. O que importa é prosseguir com a sanha. Aníbal Catástrofe Silva dar-lhes-á todo o aval para levaram o país de 900 anos ao fundo.

**3 //** Mandela comemorou a 18 de julho 95 anos. É consensual que é a personagem do século, pelo exemplo de resistência na luta pela liberdade do seu povo, como guia de todos os amantes dessa mesma liberdade, no mundo inteiro. São raros homens assim. Devemos congratularmo-nos por sermos do seu tempo. Viva Madiba! !!!!!

## CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

SANTO TIRSO // APOIO AO PEREGRINO

## Peregrinos atestam excelência do acolhimento

A delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa em parceria com a Confraria do Sr. dos Passos esteve presente pelo quinto ano consecutivo no apoio ao peregrino dos fiéis do S. Bento no passado dia 11 de julho. O apoio (conforme documenta a imagem) iniciou-se por volta das 5 horas da manhã e decorreu até ao meio-dia, chegando a cerca de três mil peregrinos.

“Os muitos testemunhos da qualidade do serviço prestado, nomeadamente de peregrinos que recorrem a este apoio, evocam a excelência do acolhimento e atenção que receberam não só neste dia, mas também em anos anteriores. Revelando a necessidade de continuar a promover este tipo de iniciativa” realça Assunção Andrade, membro da direção da Cruz Ver-

melha Portuguesa. A organização agradece à Câmara Municipal de Santo Tirso, ao Jumbo - Pão de Açúcar, à CSM - Ibéria, à Delta, à Vieira de Castro e à empresa Intraplás por todo o apoio e dedicação a esta missão. IIIII

VILA DAS AVES NO APOIO AO PEREGRINO

**O apoio ao peregrino não se fez apenas à chegada: pelo caminho, na Estrada Nacional 105, em Burgães, muitos foram os que encontraram o auxílio vindo de Vila das Aves. À semelhança de anos anteriores, uma equipa da Junta de Freguesia esteve, desde as 4 horas da manhã, a dar água aos peregrinos a S. Bento em Santo Tirso.**



AREIAS // RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS DAS CALDAS DA SAÚDE

## Torre Sénior já recebeu os primeiros residentes

OS PRIMEIROS RESIDENTES DA TORRE SÉNIOR JÁ SE ENCONTRAM INSTALADOS. APÓS QUATRO ANOS DE CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO, NO PASSADO MÊS DE JUNHO, OS PROMOTORES DO PROJETO REGISTRARAM COM GRANDE SATISFAÇÃO O MOMENTO

A Torre Sénior - Residências Assistidas das Caldas da Saúde presta serviços de saúde permanentes, com alojamento e restauração. Cada residente possui um programa individual de controlo dos fatores de risco, tem ao seu dispor sessões de estimulação física e cognitiva; programas de lazer, tratamentos termais, serviços de estética, a qualidade do serviço de restauração e um edifício construído de raiz, com dez mil metros quadrados de área e com todas as infraestruturas que o tempo e a tecnologia atual disponibilizam.

Se as semelhanças iniciais remetem para uma resposta hoteleira, a humanização, conforto, acolhimento, funcionalidade e adequabilidade dos espaços e equipamentos mostra que a Torre Sénior é uma solução residencial inovadora, é um espaço de saú-

de, de bem-estar e de vida, onde cada pessoa idosa desenvolve um projeto de vida à sua medida. A Torre Sénior tem capacidade para receber cento e doze residentes.

“Todos os serviços são personalizados, pensados e concretizados à medida de cada residente e todos os profissionais baseiam a sua atuação na prestação de cuidados de saúde com humanidade e solidariedade no total respeito pela individualidade”, refere Diana Terroso, Coordenadora para a Área Social e Ocupacional. “As atividades orientadas da área social/ocupacional são exemplo disso. Proporcionamos aos nossos residentes atividades de âmbito cultural, lúdico, académico e artístico. Fisioterapia em grupo, hidroginástica, neuroginástica e yoga enquadram igualmente a nos-

sa diversidade de respostas, podendo ser alargada conforme a condição clínica, a personalidade e a história de vida de cada residente”, realça.

De acordo com Amílcar Sousa, administrador, nesta fase, a aposta passa por divulgar este equipamento junto da população dos concelhos vizinhos. “Trata-se de um projeto único no país e que, em breve, será uma referência incontornável neste setor. Antes de optar por uma solução deste tipo, é obrigatório conhecer a Torre Sénior. Direta e/ou indiretamente vamos, ao exemplo do que já fizemos noutros projetos a que estamos ligados, aumentar a qualidade da oferta, gerando uma dinâmica de melhoria das unidades já existentes e um aumento da exigência por parte dos quem as procura”, afirma Amílcar Sousa. IIIII



J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

entremARGENS  
ASSINE E DIVULGE

VISITE-NOS EM:  
[www.jornal-entre-margens.blogspot.com](http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com)

ESCREVA-NOS:  
[jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

HORIZONTE POLAR  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: [hpelectricidade@gmail.com](mailto:hpelectricidade@gmail.com)

**DÁDIVA DE SANGUE A 3 DE AGOSTO**

Entre as 9h e as 12h30 de dia 3 de agosto, o Instituto Português do Sangue em colaboração com a Câmara Municipal, a Cruz Vermelha Portuguesa de Santo Tirso e a ACIST irá levar a cabo uma dádiva de sangue e recolha de Medula Óssea no átrio da Câmara Municipal. Os interessados deverão ter mais de 18 anos, mais de 50 quilos e não devem ir em jejum.

CONCELHO // AMBIENTE

# Rio acima, rio abaixo

EM MEADOS DESTE MÊS DE JULHO, POR OCASIÃO DAS FESTAS DE S. BENTO, A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO ASSINALOU O REGRESSO, “40 ANOS DEPOIS”, DOS BARCOS AO RIO AVE. CASTRO FERNANDES FOI O PRIMEIRO A FAZER-SE AO RIO, A BORDO DE UM A KAYAK

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Desde meados deste mês que é possível usufruir do rio Ave a bordo de uma embarcação. No dia 13 de julho foi inaugurada a requalificação da Azenha de Portos; edifício localizado junto ao Parque da Rabada, a partir do qual a empresa “Proxima Adventures” disponibiliza cinco embarcações “gaivota” (de dois lugares cada) e quinze “kayaks” para que a população possa tirar o máximo partido do rio.

O presidente da Câmara de Santo Tirso e os vereadores do desporto e cultura foram os primeiros a fazer-se ao rio. Castro Fernandes - que recordou um percurso idêntico que fez pelo rio na companhia de um tio seu, mas há 45 anos - garante que “a descida do rio em kayak é fabulosa” e ressalva a “perspetiva completamente diferente que se tem” do mesmo. Para o autarca, e apesar de todas as dificuldades burocráticas que se prendem com a utilização do rio, o

presente serviço é mais um contributo para a sua defesa. “Estamos a tentar ultrapassar toda a teia burocrática que sempre surge para a utilização do rio. Mas uma coisa é certa, com os pescadores, com as pessoas que aqui praticam desporto e com estes percursos pelo rio, vai haver muito mais vigilância popular de tudo isto e esta vigilância é muito útil num período em que a fiscalização de rio não é tão intensa. Por isso, acho que este é um grande projeto para defesa ecológica”.

Como referido, a exploração destes equipamentos está a cargo da empresa “Proxima Adventures” a quem a Câmara Municipal concedeu, após concurso público, o direito de uso privativo do edifício Azenha de Portos com o objetivo de promover a animação turística no rio Ave e suas margens. Nem tudo está pronto pois está prevista a construção de um embarcadouro para facilitar as entradas no rio, mas isso não constitui qualquer impedimento para que as em-

“

*Uma coisa é certa, com os pescadores, com as pessoas que aqui praticam desporto e com estes percursos pelo rio, vai haver muito mais vigilância popular de tudo isto e esta vigilância é muito útil num período em que a fiscalização de rio não é tão intensa”.*

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

barcações disponíveis se façam ao rio Ave, numa extensão de aproximadamente 1900 metros (de caneiro a caneiro), segundo revelou Fernando Carneiro responsável da “Proxima Adventures”. O custo mínimo de um passeio de barco é de 1,50 euros, variando o valor a pagar consoante a embarcação e o tempo requisitado, funcionando este serviço de segunda a sexta-feira, à tarde, e aos fins de semana, de manhã e de tarde.

**PASSEIO PEDONAL ATÉ À ESTAÇÃO**

A disponibilização de embarcações para o usufruto diferenciado do rio é mais uma passo no processo de requalificação e dinamização das margens do Ave e que Castro Fernandes classificou de “dinâmico”. O próximo passo é a construção do parque desportivo, no Parque Urbano da Rabada, mas há também o claro objetivo de dar continuidade ao passeio pedonal e ciclável por mais 500 metros, até à estação ferroviária de Santo Tirso. Para isso, diz Castro Fernandes, é preciso adquirir uma empresa abandonada [a Fábrica do Malhado, como lhe chama] que se encontra a meio caminho entre o atual término do referido passeio e a estação. A Câmara Municipal já o tentou fazer, mas, lamenta o presidente da Câmara, os seus proprietários não estão recetivos. Seja como for, Castro Fernandes insiste na ideia e espera que a “futura Câmara Municipal” tenha condições para a levar avante, até porque prolongar passeio pedonal, defende “seria ouro sobre azul”. |||||

## GNR apreende veículos

A GNR de Santo Tirso está a levar a cabo uma operação de combate a uma rede de burlas às seguradoras com carros de luxo. De acordo com o site da Guarda Nacional Republicana, “no âmbito de processo de inquérito relacionado com burlas, furto e recetação” foram apreendidas 20 viaturas de topo de gama, no dia 22, e identificados quatro suspeitos”

A operação terá envolvido 27 buscas em residências e em estabelecimentos relacionados com o mercado automóvel. Para além dos veículos foram ainda apreendidos diversos componentes automóveis, “uma arma de fogo, munições, material informático e diversa documentação”. Para além de Santo Tirso, a operação decorreu, também, em Paços de Ferreira, Guimarães, Santa Maria da Feira, Ovar, Oliveira de Azeméis e Ponte de Lima. “Os suspeitos, com idades entre os 20 e os 45 anos, foram constituídos arguidos”. |||||

## Viatura de empresa de ouro assaltado em S. Martinho

Cerca das 9h50 do passado dia 10, um veículo de uma empresa do ramo de compra e venda de ouro, que saía da via rápida Vizela-Joana, foi barrado por dois automóveis a pouco mais de 50 metros da rotunda do campo de futebol de S. Martinho do Campo.

Os homens, encapuzados, apontaram armas brancas ao condutor do veículo, que ficou ferido sem gravidade. Os assaltantes levaram ouro e material que a vítima transportava. A empresa em questão não revelou o valor do prejuízo, adiantando apenas que foi apresentada queixa na GNR. |||||



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2013 // PSD/PPM /

## Canceles não renega o partido mas sublinha carácter local da sua candidatura

INDEPENDENTES MARCAM LISTAS DO PSD À CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAIS. ESTA NOITE, O PSD DÁ CONTA DOS NOMES QUE INTEGRAM A LISTA CANDIDATA À CÂMARA E, AMANHÃ, CONFIRMA O NOME DE JOSÉ PEDRO MIRANDA À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, COUTO E BURGÃES

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

José Manuel Machado, deputado municipal e, desde longa data, também elemento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, integra a lista candidata à Câmara Municipal liderada por Alírio Canceles. Os 22 nomes que fazem parte da lista da coligação "Todos Por Santo Tirso" (PSD/PPM) são apresentados esta noite (dia 25, às 21h30), no Hotel Cidnay. José Manuel Machado, consultor financeiro, é o segundo nome da lista, seguido de Sofia Roriz, atual vereadora da oposição da Câmara de Santo Tirso. Em quarto lugar, surge outro atual vereador da oposição, o jurista Carlos Pacheco de S. Martinho do Campo seguido do empresário e também presidente de junta da freguesia da Palmeira, desde 2001, Altino Osório.

A estes nomes juntam-se ainda os de Sofia Monteiro, Augusto Souto, Tiago Orlando (engenheiro ambiental que em tempos liderou o processo "Limpar Portugal"), o da instrumentista Carina Vieira, de Pedro Soares, o docente universitário Ricardo Dinis Almeida, o da professora e poeta Carla Valente, Manuel Monteiro, Iolanda Malheiro, José Maria Freitas, o do professor e músico de Vila das Aves Vítor Moreira, Luísa Ferreira, Abílio Lima, Paula Rodrigues, o arquiteto Rui Vasco Saldanha, José Paulo e Daniela Matos.

A apresentação da lista candidata à Câmara Municipal antecede a confirmação do nome de José Pedro Miranda para liderar a candidatura à união das freguesias de Santo Tirso, Burgães, S. Miguel do Couto e Santa Cristina do Couto. José Pedro Miranda apresenta-se com o slogan "Unidos Para Cres-

cer", e fará a apresentação da sua candidatura esta sexta-feira, às 21h45, no Largo Coronel Baptista Coelho, com a mais que provável presença do candidato à Câmara Municipal.

### 'NÃO RENEGO O PARTIDO'

"É fundamental que esteja ao lado de todas as candidaturas", referiu ao Entre Margens Alírio Canceles por ocasião da abertura da sede de campanha, realizada em ambiente festivo e de contacto com a população, na noite de dia 12 de julho. "Este contacto com a população não começou hoje", sublinha o candidato dando conta das visitas realizadas às freguesias e às instituições do concelho, num contacto com a população que classifica de "intenso" e de alguma surpresa. "Ao contrário do que se poderia pensar", tendo em conta o atual momento político, "tem sido uma surpresa pela verificar a enorme receptividade das pessoas". Canceles diz mesmo que os tirsenses tem dado exemplo "de um grande civismo" e que têm sabido "se-

parar aquilo que são os projetos locais daquilo que é o governo da nação".

Alírio Canceles, porém, diz que não irá renegar o seu partido pelo que o símbolo do PSD permanecerá nos materiais de campanha. "Os nossos outdoors têm o nosso logótipo. Fazemos questão. Eu sou do PSD, nunca renegarei o meu partido, embora este seja um projeto mais pessoal. É autárquico, não tem uma carga ideológica e partidária forte". E isso, avança o candidato, reflete-se nas listas a apresentar à Câmara e Assembleias Municipais. "Uma parte significativa das pessoas [que integram a lista à Câmara Municipal] são independentes e para a Assembleia, mais de 60 por cento são independentes. Mesmo às juntas de freguesias, a maior parte dos candidatos são independentes". Em síntese, conclui o candidato da coligação "não renegamos o partido, embora estejamos abertos à sociedade e a todos aqueles que quiserem fazer parte deste projeto que é um projeto local". |||||



## FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

### FICHA DE ASSINATURA

**Nome:** .....

**Morada:** .....

**Código Postal:** ..... / ..... **Localidade:** .....

**Telefone:** ..... **Número de Contribuinte:** .....

**Data de Nascimento:** ..... / ..... / .....

**Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):** .....

**ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05**

**Data** ..... / ..... / ..... **Assinatura:** .....

*“Os tirsenses têm dado exemplo de um grande civismo e têm sabido separar aquilo que são os projetos locais daquilo que é o governo da nação”.*

ALÍRIO CANCELES, CANDIDATO À CMST



AUTÁRQUICAS 2013 // PSD/PPM REGUENGA

## Paulo Leal quer “afirmar a freguesia da Reguenga”

NO ÚLTIMO SÁBADO, A COLIGAÇÃO PSD-PPM APRESENTOU O SEU CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DA REGUENGA. PAULO LEAL DIZ TER MOTIVAÇÃO, PROJETOS E IDEIAS PARA A FREGUESIA E APELA A ALÍRIO CANCELES, O CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL, PARA QUE, QUANDO FOR ELEITO, NÃO SE ESQUEÇA DA FREGUESIA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Paulo Leal ‘tem vontade de trabalhar naquela que foi a freguesia que escolheu para viver’. “É um homem com perfil, um homem com competência, um homem com dedicação e com sentido de missão, um homem com excelentes potencialidades, um homem sério, um homem humilde, um homem respeitador, com enormes ca-

pacidades humanas e sociais. É uma pessoa que se entrega de forma leal pela causa pública”. Coube à mandatária da coligação ‘Todos por Santo Tirso’ a abertura da cerimónia de apresentação de Paulo Leal como candidato à Junta de Freguesia da Reguenga, no passado domingo. Andreia Neto não poupou elogios ao candidato e mostrou-se confiante na vitória. Promete “tratar de forma igual o

“

*Não podemos deixar mais tempo que a construção dos balneários de apoio ao campo de futebol de 11 continue no papel”*

PAULO LEAL, CANDIDATO DO PSD/PPM À JUNTA DE FREGUESIA DA REGUENGA

que é igual e de forma diferente o que é diferente”. Pretende manter o passeio anul de idosos, organizar uma semana de praia para os idosos, apoiar a realização da colónia de férias das crianças, organizar uma ceia de natal para idosos. A Lista de projetos que Paulo leal quer levar a cabo é extensa mas no topo das prioridades está a requalificação da Estrada Municipal 558, que liga Reguenga à Seroa. O candidato considera a ligação “fundamental, de forma a melhorar a mobilidade”. A equipa ‘jovem’ que Paulo Leal lidera defende a necessidade de requalificar espaços verdes e promete reivindicar junto da câmara Municipal a remodelação do parque desportivo. “Não podemos deixar mais tempo que a construção dos balneários de apoio ao campo de futebol 11 continue no papel”, continuou.

O candidato do PSD-PPM, que assegura ter aceitado encabeçar a lista por sentir “uma enorme motivação, ter grandes ideias e projetos para a Reguenga”, acredita que é preciso “gerir melhor o crescimento de toda a freguesia”. A Alírio Canceles pediu que, “quando a 29 de setembro for eleito presidente da Câmara de Santo Tirso não se esqueça da freguesia”, esquecimento que, afirma “tem acontecido ao longo destes 30 anos de gestão socialista”. “Candidatamo-nos com uma bandeira simples: queremos afirmar a freguesia da Reguenga”, adiantou.

“Não me irei esquecer da freguesia da Reguenga e mesmo que quisesse, tenho a certeza que o Paulo Leal vai ser um interlocutor difícil”, garantiu Canceles. O Candidato à Câmara Municipal sublinha a competência e a inteligência de Paulo Leal e acredita que ele está “preparadíssimo para gerir com eficiência, com eficácia, os destinos desta magnífica freguesia”

Perante uma plateia bem composta, Alírio Canceles garantiu que a Estrada Municipal 558 será uma prioridade sua por se tratar de “uma necessidade imperiosa”. “Mais do que

nunca nós temos de apostar na mobilidade e nas acessibilidades, condição fundamental para que as pessoas possam aceder aos empreendimentos públicos e ofertas de emprego”, concluiu o candidato. |||||

## ‘É TEMPO DE NOVOS ROSTOS’

Mas na Reguenga não se falou apenas de Paulo Leal. Andreia Neto lembrou que “é tempo de novos rostos”. O novo rosto, acredita a deputada e mandatária da campanha da coligação, “não pode ser um rosto de um candidato que ainda há pouco tempo tinha Gaia no coração, um rosto que dizia que as pessoas de Gaia valiam mais, um rosto que criticava a utilização de megalómanos outdoors”. Os outdoors foram, de resto, tema bastante abordado por Alírio Canceles, que referiu a “Campanha sumptuosa que está a ser feita”. “Não sabemos nós de onde vêm tantos recursos mas devem vir de algum lado”, continuou. Canceles chegou mesmo a referir, a título de exemplo algumas das frases disponíveis em outdoors espalhados pelo concelho. “Diz-se: por um concelho para crescer, viver e trabalhar”, adiantou Alírio Canceles, “todos nós crescemos aqui, vivemos aqui, escolhemos estas freguesias para nos fixarmos, estranhamente o autor deste slogan fez precisamente o contrário: escolheu outro concelho para viver, escolheu outro concelho para pagar impostos e vem agora dizer que quer um concelho para viver e trabalhar”. “Nós somos os que apesar das dificuldades vamos continuar em Santo Tirso, vamos continuar a trabalhar em Santo Tirso porque Santo Tirso é a nossa terra”, concluiu. |||||

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195



Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Barral de Construção Civil  
Barral de Mediação Imobiliária  
Apoio Consultório  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves  
Tf: 252 873 348 // Fax: 252 873 347 www.cfp.com.pt

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



**AUTÁRQUICAS 2013 // MOVIMENTO DE CIDADÃOS DO ALÉM RIO**

## Rui Magalhães lidera candidatura independente para Além Rio

Mais uma candidatura independente que se anuncia, desta vez protagonizada por Rui Magalhães e o seu Movimento de Cidadãos do Além Rio. Candidatura à união das freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira.

“A minha candidatura”, escreve Rui Magalhães, “surgiu como resposta aos variadíssimos apelos da sociedade civil das quatro freguesias”, mostrando-se assim disponível para encarar o desafio “de corpo e alma, com toda a determinação e a tempo inteiro”. O candidato diz conhecer bem a realidade das quatro freguesias e das suas gentes e, no sentido de fazer face às suas necessidades diz-se “rodeado por um conjunto alargado de

peças que partilham o mesmo objetivo”, ou seja, “melhorar o bem comum”.

“Visamos a promoção das quatro freguesias, valorizando cada uma delas, com as suas particularidades e costumes, tratando-as de uma forma igual”, sublinha Rui Magalhães que promete “dedicação”, “ambição” e “sentido de responsabilidade” para ultrapassar as dificuldades e os anseios da comunidade. Fala, por isso, numa gestão competente e de responsabilidade, “olhando para os cidadãos em primeiro lugar”. O “atendimento personalizado e imediato e uma prioridade”, conclui o candidato independente à União das freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira. ■■■

**AUTÁRQUICAS 2013 // CDU**

## CDU quer rotatividade das Assembleias de Freguesia

FERNANDO MOREIRA É O À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, BURGÃES, S. MIGUEL DO COUTO E SANTA CRISTA DO COUTO. UMA DAS FUSÕES DITADAS PELA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, COM À QUAL O CANDIDATO SE MOSTRA EM TOTAL DESACORDO.

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A CDU apresentou no último sábado o seu candidato à união das freguesias de Santo Tirso, Burgães, S. Miguel do Couto e Santa Crista do Couto mas parte para o terreno em total desacordo com esta fusão de freguesias porque o processo, entendem, representa “mais um ataque à democracia” e “aos direitos que a população adquiriu com o 25 de abril”.

Fernando Moreira, que em tempos foi cabeça-de-lista da CDU à Câmara Municipal é agora o líder desta candidatura que para minimizar os efeitos de uma reforma com a qual não concorda, diz que tudo irá fazer para que as Assembleias de Freguesia se façam de forma rotativa. “Queremos devolver as juntas às freguesias e por isso é que vamos pugnar para que as assembleias sejam rotativas”. O candidato diz também que é objetivo da CDU fazer com que as juntas mantenham os seus serviços. Ao Entre Margens, Fernando Moreira diz acreditar ser possível voltar atrás neste processo e espera que em próximas eleições “a realidade seja diferente e que cada freguesia tenha o seu candidato”. Para já, e de forma a contornar os efeitos da reforma, houve a preocupação de os primeiros nomes da lista encabeçada por Fernando Moreira representarem as freguesias agregadas. O candidato à união das freguesias de Santo Tirso, Burgães, S. Miguel do Couto e Santa Crista do Couto diz ainda “temer” que esta “política autár-

quica seja o primeiro passo para a reposição da figura do regedor, do cacique”, garantindo que a CDU lutará contra isso.

E nessa luta, espera o candidato ter o apoio da população. Fernando Moreira mostra-se confiante de que a CDU terá um resultado expressivo nas próximas eleições ao ponto de surpreender a direita”. E para isso, muito contribuirá o atual momento político e, de resto, toda a política seguida pelos “partidos que se dizem do arco do poder que estão paulatinamente a retirar direitos às população”. E esta, diz Fernando Moreira, está a acordar. E ao acordar, sabe que pode confiar na CDU para reverter as políticas seguidas pelos principais partidos.

A apresentação da candidatura de Fernando Moreira realizou-se no Largo da Turbina, em S. Miguel do Couto e contou com a presença, entre outros de

Maria Augusta Carvalho. A candidata da CDU à Câmara Municipal deu conta do trabalho desenvolvido pelo partido, nomeadamente o contacto que vai mantendo com as associações e instituições de Santo Tirso, sublinhando por exemplo as situações de carência social com que muitas pessoas chegam à Santa Casa da Misericórdia ou os deficientes acessos às Zonas Industriais, preocupação, alega, manifestada pela Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso.

Indicadores do muito que ainda há a fazer em Santo Tirso e que, na opinião de Fernando Moreira, estão bem claros nos *outdoors* apresentados pela candidatura socialista. Quando o PS diz lutar “por um concelho com mais e melhor emprego” ou “por um concelho que apoia as famílias” está a dizer que o não tem ou que não o faz. ■■■



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**NARCISO & COELHO**  
ALUMÍNIOS · FERRO · INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |  
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt



Na imagem, Joaquim Couto com Marco Cunha, numa das mais concorridas apresentações de candidaturas autárquicas. Marco Cunha, atual presidente da Junta de S. Salvador do Campo lidera a candidatura socialista à agora união das freguesias de S. Martinho, S. Salvador e S. Mamede de Negrelos.



AUTÁRQUICAS 2013 // PS

# Joaquim Couto quer duplicar o número de famílias com apoio ao arrendamento

AS VISITAS DE JOAQUIM COUTO TÊM-SE MULTIPLICADO E O CANDIDATO ESTENDE AS SUAS PREOCUPAÇÕES ÀS MAIS VARIADAS ÁREAS. AS POLÍTICAS DE HABITAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DOS DEFICIENTES ESTIVERAM NA ORDEM DO DIA DAS ÚLTIMAS VISITAS REALIZADAS PELA CANDIDATURA SOCIALISTA

O Candidato do PS à presidência da Câmara de Santo Tirso defende que “deve haver mais famílias abrangidas pelo Apoio Municipal ao Arrendamento”. E, neste caso, para Joaquim Couto, aumentar significa “aumentar para o dobro o número de famílias”. Isto porque considera importante apoiar as famílias que não são capazes de aceder a uma habitação condigna.

Com vista a evitar a criação de guetos e o favorecimento da inclusão social, Joaquim Couto defende o realojamento em “complexos urbanos de modo discreto, de forma a haver uma verdadeira inclusão social”.

A questão do arrendamento esteve em destaque na reunião que a candidatura “A Força de Todos”, liderada por Joaquim Couto, teve com a

Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, em Vila das Aves. Fundada em 1987 e com capacidade para acolher 40 crianças, a mesma funciona como ATL e como Centro Comunitário.

Nesta reunião e também visita feita ao referido complexo habitacional - na companhia do candidato à Junta de Vila das Aves, António Costa -, o

NA IMAGEM, JOAQUIM COUTO LADEADO PELO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE RINGE E, À DIREITA, POR ANTÓNIO COSTA, O CANDIDATO DO PS À JUNTA DE VILA DAS AVES

candidato à Câmara Municipal deixou claro que pretende aumentar os limites máximos de rendimento impostos para a obtenção deste tipo de ajudas por parte das famílias.

Mas se em Ringe se falou das políticas de habitação, em Santo Tirso Couto deteu-se nas questões ligadas à integração dos deficientes. Durante uma visita à Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, o candidato do PS sublinhou que “o concelho precisa de uma nova instituição, implementada numa área estratégica, como é a Zona Nascente, que permita acolher utentes de todo o município, e que seja complementada por uma rede de transportes eficiente, potenciando um intercâmbio bilateral de geminação interna”. Joaquim Couto defende que “é fundamental estimular a integração social destas pessoas, bem como incrementar uma política de aproximação e de assistência às famílias das pessoas com deficiência”, assumiu. “Para tal, a diversificação dos serviços de apoio aos deficientes é uma resposta que as nossas famílias necessitam”, rematou Joaquim Couto que diz que neste momento o município de Santo Tirso tem “um défice no que diz respeito a respostas para a deficiência”. llll

## REUNIÃO COM O SPD DE GROSS UMSTADT

Joaquim Couto reuniu com SPD alemão da cidade de Gross Umstadt, considerando o candidato que “este tipo de reuniões pode facilitar a implementação de uma política de intercâmbio de ideias, projetos e propostas, sustentada na partilha de conhecimento entre cidades parceiras”. No encontro com a comitiva, que se posiciona no mesmo campo político do PS, não foi esquecida a atual situação financeira europeia, as ligações entre a Alemanha e Portugal e o municipalismo. llll

## MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.

Rua 25 de Abril, nº 337

4795-023 Vila das Aves

Tel/Fax: 252 941 105

TLM: 919 696 844

Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



VILA DAS AVES // PROTOCOLOS

## Quatro associações vão dinamizar antigo edifício da Escola da Ponte

CÂMARA CEDE INSTALAÇÕES À COOPERATIVA CULTURAL ENTRE-OS-AVES, À ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA DA PONTE, À ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES E À ASSOCIAÇÃO KARATÉ SHOTOKAN. AS CHAVES FORAM ENTREGUES ESTA QUARTA-FEIRA

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Não sendo douradas e mesmo não fazendo parte de lendas perpetuadas no tempo, as chaves que o Presidente da Câmara entregou aos responsáveis de quatro associações de Vila das Aves têm, com certeza, um significado especial. Isto porque a Cooperativa Cultural Entre-os-Aves, de-

tentora do Jornal Entre Margens, a Associação de Pais da Escola da Ponte, a Associação de Reformados de Vila das Aves e a Associação Karaté Shotokan de Vila das Aves foram as escolhidas para voltar a dar vida ao antigo edifício da Escola da Ponte, em Vila das Aves. O protocolo de cedência de instalações, a título gratuito, por parte da Câmara Municipal, foi

NA IMAGEM, LUDOVINA SILVA (ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA DA PONTE), AMÉRICO LUÍS FERNANDES (COOPERATIVA CULTURAL) E, À DIREITA DE CASTRO FERNANDES, JOÃO CARNEIRO (ARVA) E JOAQUIM FERNANDES (KARATÉ SHOTOKAN)

assinado esta quarta-feira e o presidente da Câmara garante que “esta foi a melhor solução”.

Com a Escola da Ponte instalada no novo edifício em S. Tomé de Negrelos, o espaço em Vila das Aves ficou vazio e a questão sobre o rumo a dar-lhe começou a colocar-se. “O terreno é valioso, o prédio não é desprezível” e, assegura Castro Fernandes, “se a câmara municipal quisesse vender aquele terreno e aquelas instalações certamente que faria ali umas centenas de milhar de euros”. A opção não foi essa, como, de resto, não tem sido nas várias freguesias. As instalações das escolas que vão ficando vazias têm sido entregues a “entidades que se revelem credíveis e que tenham capacidade de resposta para valorizar o espaço defendendo-o quer em termos de qualidade, quer em termos de segurança”.

No caso do antigo edifício da Escola da Ponte eram vários os ‘pretendentes’ à sua ocupação. O presidente da Câmara explicou que “não era passível de ser organizado um concurso” e, portanto, foram estabelecidos critérios. “Entendemos que, dentro do movimento associativo que se propôs a ocupar o espaço da Escola da Ponte, pelo seu trabalho, pela sua antiguidade, pela sua participação na sociedade avense, estas eram, para nós, as quatro associações que mais pessoas movimentavam e que mais antiguidade tinham nesta terra”, adiantou.

### ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS

A completar 10 anos de existência, a Associação de Reformados de Vila das Aves que, lembra o presidente da Câmara, “foi a primeira que me contactou pessoalmente e que apresentou um projeto” vê agora concretizado o sonho de ocupar um espaço no edifício. “O senhor presidente da câmara fez o favor de me dizer a determinada altura que não se esqueceria de nós e neste momento eu queria agradecer-lhe, de forma muito senti-

da, porque de facto não se esqueceu”, referiu, emocionado o presidente João Pineiro Carneiro.

### KARATÉ SHOTOKAN

“O karaté shotokan tem vindo a criar grande autonomia na área desportiva, tem vindo a fazer um trabalho reconhecido a nível nacional e internacional e assume-se, claramente, como uma associação que representa, e muito bem, a Vila das Aves e o concelho”, sublinhou Castro Fernandes. “Este é um dos poucos sonhos que me faltava realizar, ter um espaço próprio para o treino de karaté”, referiu o mestre Joaquim Fernandes que agradeceu todo o apoio dado pela Câmara Municipal ao longo dos anos.

### PAIS DA ESCOLA DA PONTE

Quando a proposta da Associação de Pais da Escola da Ponte chegou ao presidente da Câmara, foi aceite ‘imediatamente’. É que Castro Fernandes acredita que “se há alguém que está ligado a esta escola são os alunos da Ponte, são os pais da Ponte que acompanharam todo o projeto com o qual, concordando ou não, o facto é que é um projeto real, funciona há dezenas e dezenas de anos e que devia ter plasmado nas suas instalações o projeto futuro que nos foi apresentado”. O projeto “englobará a criação de um museu da escola e do recreio e, ao mesmo tempo, a criação de um núcleo de documentação, investigação e formação que decorre do espólio pedagógico-cultural do projeto educativo da Escola da Ponte”, explicou a presidente da associação, Ludovina Silva.

### COOPERATIVA CULTURAL

“Dir-me-ão: por que razão é que a Cooperativa de Entre-os-Aves há de ter instalações na Escola da Ponte dado que está já situada na estação ferroviária de Vila das Aves?”. A pergunta do presidente da Câmara é respondida pelo próprio: “por uma ra-



## FARMÁCIA DAS FONTAINHAS

Edifício Torre, Loja 1. Rua Santo Honorato (Urbanização das Fontainhas). 4795-114 VILA DAS AVES. Telf: 252 871 970 Fax: 252 871 947 | [farmacia-fontainhas@sapo.pt](mailto:farmacia-fontainhas@sapo.pt)

Especialidades farmacêuticas \* perfumaria \* artigos para bebé...

**CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM VILARINHO**

Não foi apenas em Vila das Aves que se celebraram protocolos de cedência de instalações. Nesta quarta-feira, também na freguesia de Vilarinho, a Câmara Municipal de Santo Tirso protocolou com três associações locais a cedência das instalações da extinta Escola da Boca. As três associações contempladas são a Associação de Karaté de Vilarinho, a Associação Clube de Caçadores de Vilarinho e a Associação de Antigos Escuteiros de Vilarinho (AAEV)

zão muito simples: porque de facto a centralidade destas instalações é outra coisa e também, concordando ou divergindo, o papel que esta associação e que esta cooperativa tem tido ao longo dos anos é, de facto, essencial e quer se queira quer não, no futuro ninguém poderá fazer a história da Vila das Aves sem acompanhar todo o processo lendo, relendo e estudando todos os artigos e tudo o que foi escrito neste jornal". Américo Luís Fernandes, presidente da Cooperativa, agradeceu a possibilidade e garantiu: "procuraremos servir o concelho sempre com idoneidade, com isenção, com a qualidade a que já habituamos todo o concelho de Santo Tirso".

O espaço 'emblemático' de Vila das Aves passa agora a ser um polo gerido, conjuntamente, pelas quatro associações sob a alçada do município. O presidente, esse, garante por lá passar muitas vezes, mesmo depois, quando já não trabalhar na autarquia. "Como cidadão que sou, como cidadão nascido na Vila das Aves vou-me orgulhar de ter participado neste ato tão digno para a vila". ■■■

*Para o presidente da Câmara, a cedência de instalações "foi a melhor solução".*

**VILA DAS AVES // PROTOCOLOS**

# Cedência de instalações gera movimento de contestação



Engaiolados, "eles comem tudo e não deixam nada". Foi esse o nome que a Vontade Singular deu à manifestação que convocou para a porta do Centro Cultural quase à mesma hora que a assinatura dos protocolos. A associação juvenil foi uma das que se candidatou a um espaço no antigo edifício da Escola da Ponte e que não foi contemplada. "Além de nós, todas as associações do concelho têm direito a um espaço e se existe um espaço tão grande porquê só para quatro associações?", pergunta João Pedro Coutinho, da Vontade Singular.

"Achamos que aquele espaço poderá ser dividido", diz o mesmo responsável. Os membros da Vontade Singular sublinham que nada têm contra as associações escolhidas, mas referem que, estando a ser reconhecidos "a nível nacional", "para nós é triste saber que o próprio concelho e a própria junta não nos apoia". "Somos jovens e ainda estamos com vontade de falar e não vamos andar aí a lambem botas a ninguém para conseguirmos aquilo que alcançamos", continua João Pedro Coutinho que garante, no entanto: "não temos nomes a apontar porque, para já, o que queremos é mudar as coisas e acreditamos na mudança e isso tudo está aos nossos pés". "Somos a favor de todos termos um espaço, sim. Isso para nós é o essencial", reafirma o dirigente da Vontade Singular.

Castro Fernandes lamentou não poder responder a todos, mas disse esperar que isso não 'constitua um drama'. O presidente da Câmara, que não quis 'polemizar', lamentou ainda "algumas considerações feitas que ofendem a Vila das Aves, ofendem as instituições democraticamente eleitas e que mereceriam não ser ofendidas dessa maneira", até porque, continua o presidente, "em situações anteriores fomos capazes de colaborar com algumas iniciativas que envolvem pessoas que acho que deveriam ter por nós um maior respeito". ■■■ EC

## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do **Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A**, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

### VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

[www.mesquitadamião.pt](http://www.mesquitadamião.pt)

Horário de Atendimento:  
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



# REPORTAGEM

“ **HISTÓRIAS DA GUERRA DE ULTRAMAR // LUÍS PINTO**

## NÃO TIVE DÚVIDAS DE QUE IA MORRER. OLHAVA O LUAR E JÁ SABIA QUE FICAVA ALI”

CHAMAVA-SE ‘TIMOR’ O BARCO QUE LEVOU LUÍS PINTO E TODOS OS OUTROS MILITARES ATÉ À ÍNDIA. DECORRIA O ANO DE 1961 E A GUERRA NA ÍNDIA ATINGIA O AUGE. ANTES, EM 1947, JÁ A INGLATERRA TINHA CONCEDIDO A INDEPENDÊNCIA AO PAÍS E PORTUGAL PASSOU A SER FORTEMENTE PRESSIONADO PARA FAZER O MESMO COM OS TERRITÓRIOS INDIANOS QUE POSSUÍA. SALAZAR RECUSOU. ALGUNS ANOS DEPOIS, EM 1954, PERDIA DADRÁ E NAGAR HAVELI E COM GOA, DAMÃO E DIU AMEAÇADOS PELA UNIÃO INDIANA, FORAM ENVIADOS, DE PORTUGAL, MAIS MILITARES.

|||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Com pouco mais de 20 anos, Luís Pinto embarcou no ‘Timor’ com destino à Índia. Era um barco ‘razoável’ mas tinha piscina. A viagem durou cerca de um mês e Luís gostou, “quer dizer, a gente gosta mas sabia para onde ia”, recorda. E se há coisa que, ainda hoje, não esquece é a passagem no Canal do Suez, que liga um porto egípcio, no mar mediterrâneo, a Suez, no mar vermelho. “Não sei como é possível haver um mar aqui, outro mar ali, mar mesmo, e haver um rio”, refere fas-

cinado. Passar o oceano Índico é que não foi fácil. Luís lembra-se de um mar ‘tenebroso’, “muito sujo e muito agitado, com um certo tipo de peixe que não se vê por aqui”. Durante a passagem pelo Índico, sempre que se deitava na cama via, pela janela, a água a bater no vidro, “o barco ia muito ao fundo, mas era de ser assim”.

Tinha saído de casa sem se despedir. “Meus pais, quando chegarem a casa já parti para a Índia, não tive coragem de me despedir de vocês. Adeus, até ao meu regresso”, dizia o bilhete que deixou em cima da mesa. Um tio tinha-o aconselhado a evitar a despedida e Luís assim fez. Agarrou nas coisas e foi para a estação, onde apanhou o comboio com destino ao Porto. Para trás ficou a família, os amigos, a namorada, a vida em Vila das Aves como jogador de futebol, os meses de preparação militar no quartel de Espinho. Albergava mais de mil militares, divididos em pelotões e os dias eram duros. Começavam cedo e em camisa ou em tronco nu faziam a ginástica matinal. Os momentos de treino iam alternando com o convívio e Luís guarda, com ca-

rinho, as memórias daquele tempo.

“Uma altura em Espinho até se passou uma coisa, parece que ainda estou a ver isso”, recorda. Quando apanhava soldados fora do serviço ou a conversar, um sargento encarregue das hortas mobilizava-os para o trabalho do campo e, a certa altura, Luís e mais dois companheiros, foram os escolhidos. “Eu preciso de vós três, vinde aqui comigo”, disse-lhes o sargento, “tenho estas couves, vocês fazem uns regos, quero que metam estas couves e quero que isto fique de maneira a que a raiz fique bem regada”. Luís e o colega começaram imediatamente a cavar mas o outro, o Resende, não parecia muito convencido. “As couves quem as mete sou eu”, disse o Resende enquanto as começava a plantar com as folhas para baixo e a raiz para cima, “ele é que disse que queria a raiz bem regada, tem que ser assim”, afirmou. Quando o sargento

voltou e perguntou quem tinham sido os autores da brincadeira, o Resende respondeu tranquilamente que tinham sido eles, “acho que esta bem, está tudo direitinho, a raiz está mesmo boa para ser bem regada, nós fizemos o que sabíamos”. A brincadeira levou os três a um castigo e, ao contrário do que era habitual, no fim de semana seguinte só foram autorizados a voltar a casa no sábado à tarde. “Era sempre à sexta ou ao sábado de manhã e nós naquele sábado só saímos à tarde, de castigo”.

Em Espinho, para além do treinamento, Luís fez ainda uma especialidade, em transmissões. “Fizemos aqueles meses da especialidade e já no fim, uma semana ou duas antes de irmos para casa, formamos todos e eles disseram-nos quem ia para a Guiné, para Angola e para a Índia”, conta.

“ELES JÁ ADIVINHAVAM AQUILO QUE SE IA PASSAR”

Na chegada à Índia a segurança era tão apertada como tinha sido no embarque, em Portugal. Chegaram a Mormugão, o único porto que havia em Goa, era já de noite. Deixaram o ‘Timor’ para trás, foram divididos por quartéis e encaminhados para jipes e camionetas que tinham à sua espera. A viagem para os respetivos quartéis foi feita ainda durante a noite. As estradas de terra eram cortadas no meio do arvoredo, “era uma coisa fantasmagórica”. O condutor do jipe abrandava, de vez em quando, e as luzes do veículo deixavam transparecer qualquer coisa na estrada. “O senhor condutor, isto aqui é cada tronco de árvore grande no meio da estrada”, dizia um, “não são troncos, são víboras”, respondia-lhes o condutor. Com a dimensão que tinham, a solução era abrandar o jipe e deixa-las passar. A viagem até Mapuçá ainda demorou umas horas e na chegada ao quartel, as condições que os esperavam não eram as melhores.

A Índia que Luís encontrou em agosto, quando lá chegou era, em quase tudo, diferente de Portugal. As casas, as árvores, os caminhos, tudo era novo. “Estradas praticamente não havia, era quase só caminhos de terra. Em Mapuçá havia um bocadinho de alcatrão aqui e acolá mas era quase tudo terra”. As paisagens, essas não esquece, eram bonitas. As semanas no quartel iam passando calmamente. Quando não estavam em serviço aproveitavam para ler, conversar, “fazer qualquer coisa”. Havia cozinheiros, médicos em caso de necessidade e até lhes era possível desloca-



LUÍS PINTO (PILÚ)

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

rem-se à Vila de Mapuçá para beber uma ou outra cerveja e comer um bife, de vez em quando. Luís chegou mesmo a jogar futebol no Mapuçá FC e tornou-se amigo dos filhos do dono do clube. Os dois eram os únicos nativos que frequentavam o quartel e com quem mantinham uma relação próxima, “a conversa com pessoas praticamente não existia” e Luís acredita que “eles quase que já adivinhavam aquilo que se ia passar”.

Durante o serviço, os militares eram escalados para cinco sítios distintos, onde faziam reforço em turnos. Luís ainda hoje se lembra da escuridão, dos “ruídos daqueles bicharocos”, do silêncio que vinha depois. “Uma vez fui fazer um serviço das duas às quatro da manhã, lá à volta do quartel, era um sítio tenebroso e nós sabíamos que se eles [União Indiana] quisessem, passavam ali, davam um tiro ou dois a um gajo e acabou, ninguém via nada”, lembra. Os sítios eram de tal forma horríveis que Luís pedia ao ‘cabo 1001 de Famalicão’, responsável pelas escalas, que o colocasse na porta de armas, o sítio mais seguro. Os colegas começaram a notar, mas o cabo dizia que saía ao acaso, “eles sabiam que não era bem assim mas a coisa deixava-se andar”.

Foi aliás num serviço na porta de armas, durante o dia, que apanhou um grande susto. Enquanto conversava com um cabo, retirou da cintura o cinto com a pistola e pousou-a no

“

**“Já se ouviam as espingardas ou metralhadoras a fazer barulho para abater aquela gente toda. Não tive dúvidas nenhuma que ia morrer. Estava a olhar para o luar e já sabia que ficava ali”**

**“Para mim isto não foi há 50 anos, foi a outra semana (...) está tudo na cabeça”.**

**“Se a morte estiver na cabeça não temos fome, nem temos sede, nem temos sono”.**

muro. Ambos achavam que a arma não tinha munições. O cabo pegou nela e começou a brincar: “Ai Pilú que se eu quisesse matava-te já”. “Matalá”, respondia-lhe Luís Pinto. Mesmo ao lado do pé de Luís surgiu um buraco enorme quando o cabo premiu o gatilho. “Ai Pilú que eu matava-te sem querer”. Os oficiais quiseram saber quem deixou a arma carregada mas nunca chegaram a nenhuma conclusão. “Eu tive sorte”, lembra Luís. “Na realidade já morri três ou quatro vezes, e ali também morri um bocado”.

**“PARA MIM ISTO NÃO FOI HÁ 50 ANOS”**

Luís Pinto chega calmamente à redação do Entre Margens. Traz uma mão cheia de fotografias, documentos e uma medalha de reconhecimento que lhe ofereceram, em 2003, e nunca usou. As recordações do campo onde esteve prisioneiro, na Índia, e dos tempos que se antecederam tem-nas agarradas à memória. “Para mim isto não foi há 50 anos, foi a outra semana e deixa marcas para toda a vida”, confessa, “o que se passou está tudo na cabeça, desde ir para a estação, de ir depois no comboio, a entrada no ‘Timor’, os quatro meses a jogar futebol, até à invasão”.

A invasão decorreu em dezembro de 1961 e ficou na história por assinalar a ocupação de Goa, Damão e Diu pela União Indiana. “Foi feita aos poucos”, lembra. O exército por-

tuguês, de cerca de 3000 soldados e um barco e com armas ‘obsoletas’ lutava contra 50 mil da União Indiana, equipados com meios blindados, artilharia e aviação.

No dia em que foram forçados a sair do quartel, em Mapuçá, Luís foi acordado por volta das três horas da madrugada. Todos tiveram ordens para formar. Tinham que sair dali. Ainda não iam combater mas a ordem era para se deslocarem para outro local, cada um com a sua arma. “Ó meu Capitão, e as coisas?”, perguntava um militar, “as coisas? Fica aqui tudo”. Luís ainda conseguiu guardar três ou quatro fotografias no calção e nas meias.

Nos meses anteriores já havia a suspeita de uma eventual invasão ao território mas nada tinha ainda acontecido até àquela noite. Foram divididos em grupos mais pequenos, de 20 ou 30 homens e seguiram para sítios distintos. Estiveram assim seis ou sete dias. Ouviam barulho, uma vez ou outra, ouviam a aviação mas não viam ninguém, nunca viram o inimigo.

Instalados em barracas, os militares portugueses iam tendo atum e cerveja para matar a fome e a sede, “mas se a morte estiver na cabeça não temos fome, nem temos sede, nem temos sono”. Aos poucos, a União Indiana começou a ocupar os espaços onde os portugueses se encontravam, “eles foram-se apoderando dos sítios mais importantes”, lembra Luís, “nós pensávamos que estávamos

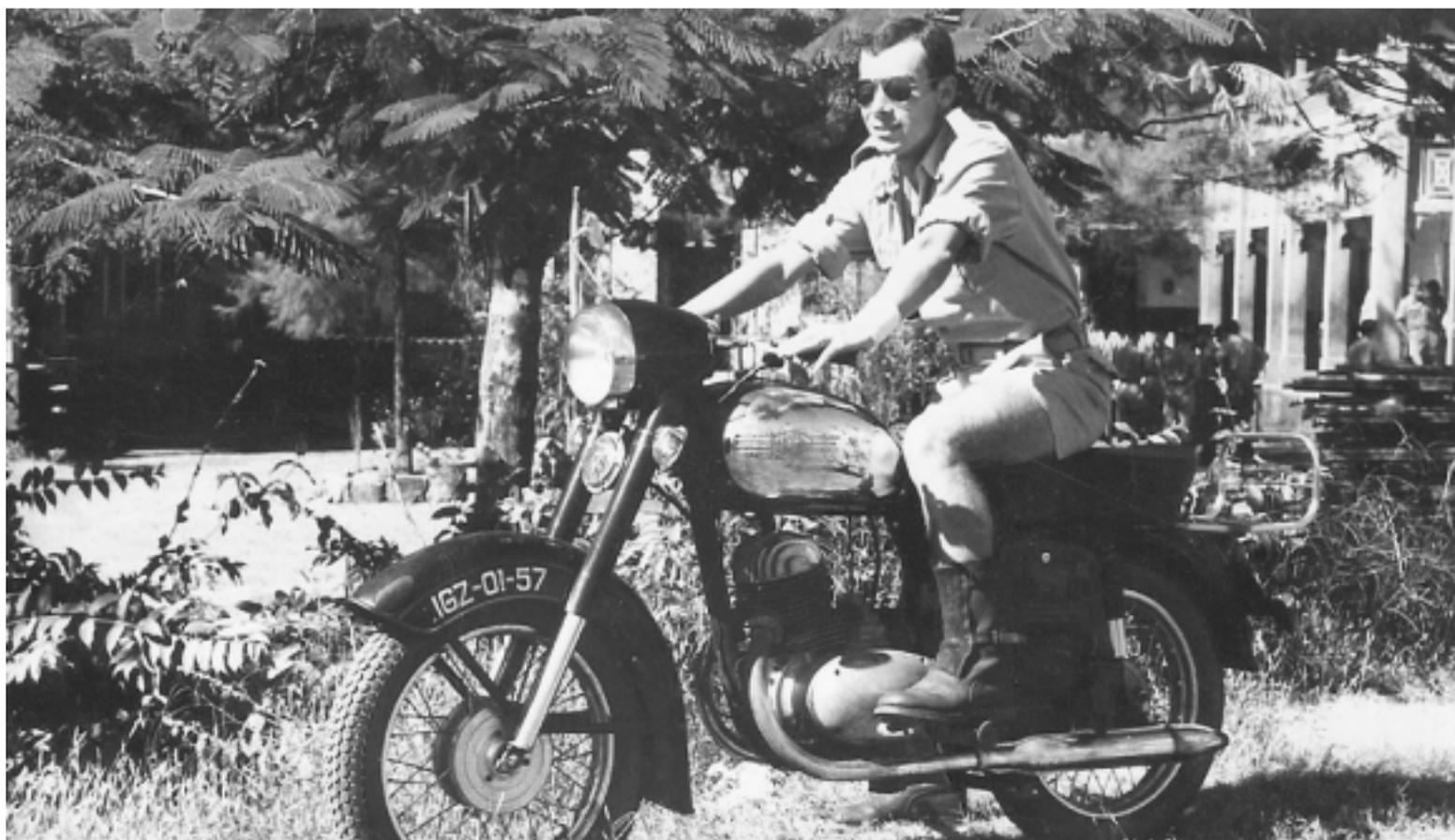
à espera deles e eles já estavam lá dentro, já tinham tudo controlado”. Estavam cercados. “Eles se quisessem bem podiam deixar cair ali uma bomba por cima de nós”. Não queriam, pediam-lhes a rendição.

As negociações com Lisboa não eram fáceis. “Rendições não há, há vitórias e há derrotas, rendições não há”. As ordens de Salazar eram claras mas o general Vassalo e Silva agiu de forma diferente. “Ele chegou a um ponto e viu que estava tudo perdido porque nós estávamos cercados, então resolveu que não ia fazer o que mandavam em Lisboa”, lembra Luís Pinto. As tropas portuguesas renderam-se e, à medida que os diferentes grupos de soldados iam tomando conhecimento da rendição, dirigiam-se a Pangim, onde todos deveriam concentrar-se. Os marinheiros do barco Português, ‘Afonso de Albuquerque’, foram dos últimos a render-se e apesar da clara desvantagem, ainda conseguiram derrubar um avião com seis generais indianos.

Luís lembra-se de ver um lago e um monte de árvores quando chegou a Pangim. “Pousamos as armas e as granadas e fomos uns para a beira dos outros”. Estiveram ali até ao natal. Obrigavam-nos a percorrer as ruas a pé, “só para castigar e para ser humilhados”. Depois, “ficávamos ali no monte encostados uns aos outros”, lembra. Luís acredita que os dias que permaneceram em Pangim foram os necessários para que terminassem a construção dos campos de prisioneiros para onde, depois, foram encaminhados.

**“O PIOR ERAM AS PONTES”**

Os trabalhos no campo de prisioneiros, em Pondá, para onde Luís foi levado, eram duros. Arranjavam estradas, linhas de comboio, pontes. “O pior de tudo eram as pontes”, passavam o dia com água até ao peito e era dentro de água que arrastavam pedras e ferros das pontes destruídas. Dormiam no chão, comiam só à noi-



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# REPORTAGEM

te. “Era custoso”. Tapavam-se com um lençol deixado pela Cruz Vermelha que os visitava uma vez por mês para os vacinar. Usava umas botas como almofada e ainda hoje guarda mágoas daquele tempo: “não sei como é possível estarem imensos homens a dormir no chão e haver 100 oficiais ou 70 e esses já não dormiam no chão, já tinham camas para dormir.” O pouco que comiam resumia-se a feijão a boiar em água. “Às vezes até brincávamos e perguntávamos uns aos outros quantos feijões tinham. Dava para contar.”

A segurança era apertada e os prisioneiros eram contados cinco a seis vezes por dia. Todos os dias recebiam um camião que carregava o lixo das centenas de homens. Numa manhã, Luís cruzou-se com um amigo que, naquele dia, usava galochas. “Oh Torriense, de galochas?”, “Vou fazer um serviço e preparei-me assim para ver se custa menos”, respondeu-lhe.

Na verdade, o Torriense e outro militar preparavam a fuga usando o camião do lixo. “Esses dois, que já tinham tudo combinado, deitaram-se no camião e lixo para cima”, conta. “Ia ser a fuga perfeita”, os camiões deixavam sempre o lixo no mesmo sítio e lá teriam gente à espera para os ajudar. Seria a fuga perfeita, até que um furriel português avisou os indianos da fuga quando o camião estava quase a deixar o campo. “Pegaram nuns paus ou nuns ferros e começaram a espetar, a espetar, a espetar no lixo. Eu perguntei o que se passava e disseram-me que o torriense e outro iam lá debaixo”. Os dois foram apanhados mas o furriel que os denunciou não teve vida fácil. Os restantes militares quiseram dar-lhe uma lição e acabaram por colocar a vida em risco.

## “NÃO TIVE DÚVIDAS NENHUMAS QUE IA MORRER”

Joaquim Ferreira da Silva é o nome do padre jesuíta que, naquela noite, “às 10 ou 11 horas ou mais”, evitou

***O pouco que comiam, conta Luís Pinto, resumia-se a feijão a boiar em água. “Às vezes até brincávamos e perguntávamos uns aos outros quantos feijões tinham. Dava para contar.”***

que os cerca de 1750 militares portugueses e civis presentes fossem fuzilados pelos indianos. “Se houver alguém que queira fazer mal ao furriel que dê um passo em frente”, disse o general indiano ao enorme pelotão português. Ninguém se mexeu e o general repetiu. Alguns dos portugueses começaram a dar passos em frente ao pelotão de fuzilamento. “Já se ouviam as espingardas ou metralhadoras a fazer barulho para abater aquela gente toda. Não tive dúvidas nenhuma que ia morrer. Estava a olhar para o luar e já sabia que ficava ali”, recorda Luís Pinto. O Padre falou com o general e num piscar de olhos, o pelotão de fuzilamento recuou. Pediram perdão. Sobreviveram. O padre Joaquim Ferreira da Silva contou-lhes, mais tarde, que o general disse nunca ter sentido tamanha afronta, elogiou-lhes a coragem.

Nos meses que se seguiram iam recebendo, pela Cruz Vermelha, notícias sobre a existência de conversações entre a União Indiana e Portugal para a libertação. O acordo tardou a chegar. A solução arranjada por Portugal, que não queria atracar barcos na Índia, foi levar os navios até ao Paquistão, estabelecer um acordo com a aviação francesa e criar uma ponte aérea entre os dois países. Com o ‘Príncipe Perfeito’, o ‘Vera Cruz’ e o ‘Pátria’ ‘estacionados’ no Paquistão, os prisioneiros começaram a ser transportados até lá. “Eu cheguei ao avião em calção, nós não tínhamos roupa nenhuma, eu tinha um calção só e praticamente uns chinelos”, lembra.

Quando chegou ao porto, encontrou ‘três navios do melhor que havia’ e embarcou no ‘Vera Cruz’. Ainda se lembra da primeira refeição que lhes foi dada no barco, massa com feijão vermelho. “Havia mesas de 10 ou 12 militares e quando pousaram as panelas começamos a comer e desapareceu tudo num instante”. De-



ram-lhes roupas e algum dinheiro que Luís usou para comprar lembranças num dos portos onde fizeram paragem. Em maio de 1962, o ‘Vera Cruz’ atracava no Porto de Lisboa. “Saímos, entregaram-nos uma sandes e meteram-nos no comboio. Tudo controlado, tudo controlado ao pormenor”. No comboio para o Porto o ambiente não era de felicidade total. Havia rumores de que os prisioneiros da Índia podiam ser enviados novamente para a guerra. Já em Vila das Aves, o “encontro foi histórico”. “Você vem assim sem dizer nada”, diziam-lhe os taxistas mal chegou à estação. Com os pais a trabalhar na Fábrica do Rio Vizela, Luís Pinto acabou por ir para casa de um tio. A tia preparou-lhe um bife e a notícia espalhou-se. Um primo avisou a namorada do seu regresso e o pai autorizou-a a ir vê-lo. “Foi aquele abraço inesquecível e aquele beijo inesquecível. Foi perante as pessoas, que naquela altura não se usava muito mas ali foi”. Depois, foi o reencontro com os pais, as festas com os amigos. A alegria. Voltava ao quartel, no Porto de 15 em 15 dias. Foi assim durante meses, um ano talvez, até ter a certeza que não voltaria a guerra nenhuma. Há cerca de três anos, gravou nas páginas de um livro o que traz, desde sempre, gravado no pensamento.

Hoje, sabe que os filhos do dono do Mapuçá FC a quem chamava amigos eram, na realidade, informadores. “O pior que há no mundo é ser prisioneiro de guerra, é a incerteza”, sublinha Luís Pinto que, enverga, agora, pela primeira vez para uma foto do Entre Margens, a medalha de reconhecimento que lhe ofereceram em 2003. Sabe que a sua vida mudou no minuto em que embarcou no ‘Timor’, com destino à Índia. No ‘Timor’, um barco ‘razoável’ com piscina. ■■■■

## VII CONVÍVIO EX-COMBATENTES DO CONCELHO

**O próximo dia 4 de agosto é, mais uma vez, dia de convívio de ex-combatentes no concelho. A sétima edição inclui a colocação de coroas de flores no Monumento aos ex-Combatentes no Largo Coronel Batista Coelho, em Santo Tirso (às 9h30). Na freguesia de Rebordões, idêntica iniciativa será feita (às 10h30) em homenagem aos ex-combatentes e prisioneiros de guerra da Índia, realizando-se também uma missa.**

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



“Lições da Escuridão” é o título da exposição que marca o segundo ciclo expositivo do Centro Internacional das Artes José de Guimarães. A nova montagem permite não só rever os ex-libris da coleção de José de Guimarães, como descobrir novas peças de outros artistas contemporâneos, portugueses e estrangeiros. Na plataforma das Artes de Guimarães, até dia ao final do ano.

## CONCELHO // ARTESANATO

# Parque D. Maria II acolhe mais uma Feira de Artesanato

MAIS DE MEIA CENTENA DE ARTESÃOS ESTARÃO PRESENTES NESTA FEIRA QUE IRÁ DECORRER DE 8 A 11 AGOSTO

A partir de 8 de agosto, o Parque D. Maria II, em Santo Tirso volta a acolher mais uma Feira de Artesanato, promovida pela Câmara Municipal. Esta mostra funcionará diariamente das 15 às 14 horas, até dia 11.

De acordo com nota de imprensa divulgada esta semana pela autarquia tirsense, esta feira, que já vai na sua 29ª edição, “tem vindo a assumir um papel fundamental na defesa e valorização do artesanato português já que mais de meia centena de artesãos (uma parte significativa oriunda do concelho de Santo Tirso e de vários pontos do país), vão mostrar o que de melhor se faz em artes manuais, numa exposição de trabalhos e de artes e ofícios”.

O “artesanato representado na feira é totalmente nacional”, sublinha a Câmara Municipal, “estando muitos dos artesãos dispostos a executar trabalhos ao vivo, para os visitantes perceberem a meticulosidade e morosidade da arte manual em áreas como a cestaria, olaria, tecelagem, bordados, tapeçaria, escultura em pedra e madeira entre outros”. Em paralelo, e para os amantes das iguarias regionais, não faltarão queijos e enchidos, compotas caseiras, licores e doçaria conventual.

Os quatro dias do evento serão também marcados pela animação musical. No dia de abertura da feira,

a inauguração é feita a partir das 15 horas com a atuação das Concertinas de Monte Córdova e Amigos. E, à noite (21h30) será a vez do grupo os “Ventos Melódicos”. No dia 9, o palco ficará por conta do popular cantor Zedico (21h30), e no sábado, dia 10, são os Amigos do Rio Ave que atuam no mesmo espaço, às 16 horas. Neste dia, mas a partir das 21 horas, a feira acolhe o XXIV Festival de Folclore Infantil da Ermida que contará com as atuações: do Rancho Folclórico Infantil da Mugideira (Torres Vedras); do Rancho Infantil de São Paio de Oleiros (Santa Maria da Feira); do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil da Camacha (Madeira); do Rancho Infantil de Moreira da Maia (Maia); para além do grupo da casa, o Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida.

Musicalmente, a 29.ª edição da Feira de Artesanato encerra no dia 11 com as atuações da Banda Charanga (16h00) e do Rancho Folclórico de S.ª Eulália de Lamelas (21h30). IIIII

*De acordo com autarquia tirsense, esta feira, que já vai na sua 29ª edição, “tem vindo a assumir um papel fundamental na defesa e valorização do artesanato português*



## VILA DAS AVES // FESTIVAL DE FOLCLORE

# Grupo da Suíça no Festival do Grupo Etnográfico

INICIATIVA ESTÁ MARCADA PARA 4 DE AGOSTO, E GRUPO DE VILA DAS AVES VOLTA A APOSTAR NO PARQUE DO AMIEIRO GALEGO PARA A REALIZAÇÃO DESTE FESTIVAL

O Parque do Amieiro Galego, em Vila das Aves, acolhe pelo segundo ano consecutivo o Festival de Folclore do Grupo Etnográfico das Aves. A iniciativa está agendada para o próximo dia 4 de agosto e contará com a presença de quatro agrupamentos convidados, entre os quais se destaca a presença do Rancho Folclórico Português de Aarburg (Suíça).

A atuação, propriamente dita, está marcada para as 16 horas, mas o programa do festival começa às 10h30 com a receção aos grupos convida-

“*Adquirimos novos trajes para os que cativamos para o nosso grupo e conseguimos adquirir uma viatura própria que nos ajuda nas nossas deslocações*”.

ABÍLIO SOARES, PRESIDENTE

dos e a participação dos mesmos na eucaristia das 11h15, na Igreja Matriz. Cerimónia após a qual se realizará um almoço-convívio e a habitual entrega de lembranças, já no Parque do Amieiro Galego.

Para além das atuações do grupo anfitrião e do Rancho Folclórico Português de Aarburg, este XXVII Festival de Folclore conta ainda com as presenças do Grupo Etnográfico da Areosa (Viana do Castelo), do Rancho Etnográfico de Santiago de Bougado (Trofa) e do Rancho Folclórico Os Unidos (Penacova).

Presidido desde 2006 por Abílio Soares (ver inquérito na página 21), o Grupo Etnográfico das Aves foi fundado em 1955, sendo um dos agrupamentos de folclore mais antigos do município. No balanço feito pelo atual presidente a pedido do Entre Margens, Abílio Soares destaca os investimentos feitos na sede, mas também nos trajes. “Começamos por melhorar a nossa sede tomando-a num espaço convidativo aos componentes, sócios e simpatizantes. Adquirimos novos trajes para os simpatizantes que cativamos para o nosso grupo. E, conseguimos adquirir uma viatura própria que nos ajuda nas nossas deslocações”.

Abílio Soares diz ter procurado nestes sete anos, e no âmbito dos festivais organizados pelo Grupo Etnográfico, “trazer culturas diferentes”, pois considera que “a cultura ativa é um fator de desenvolvimento para a Vila das Aves”, destacando a presença, o ano passado, do Grupo Folclórico Almeida Garrett do Rio de Janeiro e, este ano, do Rancho Folclórico Português de Aarburg da Suíça. O mesmo responsável destaca ainda a percurso inverso, ou seja, a cultura que se levou através do Grupo Etnográfico através das “cerca de vinte deslocações anuais, a vários pontos do nosso país e, também, com uma deslocação Internacional à Suíça”. IIIII

- \* contabilidade
- \* projectos de financiamento
- \* seguros
- \* credito habitação

# castro & castro

geral.castroecastro@mail.telepac.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161  
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438  
fax: 252 875 803

# VALE DO AVE

FAMALICÃO // RIBA DE AVE

## Passeio da vila foi um sucesso

Vigo (Samil) e Vila Nova de Cerveira foram os destinos do IV Passeio da Vila de Riba de Ave que decorreu no sábado, 13 de julho. Este ano, os números superaram as expectativas: cerca de 500 pessoas distribuídas por nove autocarros.

A Junta de Freguesia contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários, das Guias de Portugal e de alguns voluntários da terra que se disponibilizaram para a organização do passeio. O pequeno-almoço, em Riba de Ave e o lanche, em Vila Nova de Cerveira foram oferecidos pela Junta.

Foi um dia repleto de diversão, alegria e muito boa disposição. O Presidente da Junta, Armando Carvalho, orgulha-se da iniciativa, que fazia parte do seu programa eleitoral, considerando-a um êxito e uma forma de fazer com que muitos ribadavenses possam usufruir de, pelo menos, um passeio por ano. ■■■

FAMALICÃO

## Livraria municipal

A partir da próxima segunda-feira, 29 de julho, as publicações editadas pela Câmara de Famalicão, bem como outras obras relacionadas com o concelho, podem ser consultadas e adquiridas na nova Livraria Municipal, que irá funcionar nas instalações da Casa do Território, no Parque da Devesa.

Encontrar uma edição do Centro de Estudos Camilianos ou do Museu da Indústria Têxtil passará assim a ser mais fácil, uma vez que todas estas publicações, passam a estar concentradas neste novo espaço. A livraria vai funcionar de segunda a quinta-feira, das 9h00 às 18h00, e à sexta-feira, das 9h00 às 12h00. ■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



FAMALICÃO // S. PEDRO DE BAIRRO

## A mais concorrida das marchas de S. Pedro

■■■ TEXTO: RAQUEL COSTA

No passado dia 29 de junho, na freguesia de Bairro, realizou-se mais uma vez o tradicional desfile das Marchas Populares em honra do padroeiro, S. Pedro. De realçar, este ano, a afluência mais concorrida de sempre, quer ao nível do público em geral quer ao nível dos grupos participantes. Foram oito as marchas participantes, dinamizadas por instituições e particulares de diferentes zonas da freguesia.

A primeira marcha a desfilarem foi a Marcha da Comissão da Festa de São Pedro 2013, seguida da Marcha do Centro Social de Bairro, da Marcha da Associação de Guias de Portugal, da Marcha da Alegria, da Marcha do Corpo Na-

cional de Escutas, da Marcha do Salão da Arminda Cabelreira, da Marcha das Vicentinas (Conferência de S. Vicente de Paulo) e da Marcha do Grupo Coral de S. Pedro de Bairro.

Após o desfile de todos os participantes, a noite foi abrilhantada com a atuação do cantor Toy, que animou a noite de todos os bairrenses e amigos da freguesia presentes. A Comissão de Festas de São Pedro de Bairro era constituída por vinte e duas pessoas, liderada pelos juizes da festa, Maria Manuela Martins e Ricardo Cunha, cujos mordomos pertenceram à fundação Grupo Nova Geração (GNG) e por elementos ainda ativos do grupo. Foi uma noite repleta de alegria e animação... ■■■

S. PEDRO DE BAIRRO

## Encerramento do ano letivo do Centro Social

No passado dia 13 de julho, o Centro Social de Bairro levou a cabo mais uma festa de encerramento das suas atividades. A mesma realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo do Desportivo das Aves e teve início às 17 horas.

Do programa constavam doze atuações. A primeira foi dinamizada pelos 22 Finalistas da sala 5, Sala dos Campeões, orientada por Fátima Tavares e Rosária Costa, uma vez que neste ano iniciam uma nova etapa nas suas vi-

das: o ingresso no 1º ciclo.

Seguiram-se as apresentações da sala 2 (Os Pinguins), do CAO, da sala 3 (As Abelhinhas), do ATL, do Pré-Jovem, da sala 4 (Os Piratas), do Centro de Dia/de Convívio, da Ginástica de Manutenção Senhoras, do grupo de jovens, dos Pais dos Finalistas e dos Colaboradores do Centro. Foi um fim de tarde cheio de surpresas, emoções, energia, felicidade, música e também algumas lágrimas de alegria à mistura. Para o ano há mais... ■■■ RC

GUIMARÃES // FESTAS DA CIDADE

## Tradição lado a lado com a modernidade

FESTAS GUALTERIANAS DE 2 A 5 DE AGOSTO

Este ano, as Gualterianas voltam a animar Guimarães no primeiro fim de semana de agosto. O cartaz das festas inclui inúmeros concertos, cantares ao desafio, arruadas e encontros de tocadores de concertinas, a Feira de Gado e Concurso Pecuário, a Corrida de Cavalos, os Grupos de Bombos que irão espalhar o soar dos tambores pelas ruas da cidade, a tradicional sessão de fogo de artifício, a Batalha de Flores, o Desfile de Charretes Antigas, a Majestosa Procissão de S. Gualter, entre muitas outras atividades.

A Marcha Gualteriana volta a encerrar, com chave de ouro, as Festas da Cidade e Gualterianas. À semelhança dos últimos anos, será colocada uma bancada no Largo da Madona. Quem quiser desfrutar da Marcha Gualteriana com maior conforto poderá adquirir um bilhete, no valor de 7,5 euros, à venda no Centro Cultural Vila Flor, na Plataforma das Artes e da Criatividade e na loja Oficina.

Com uma tradição centenária, as Festas da Cidade e Gualterianas têm sido, ao longo dos anos, espaço e tempo de vivência, de convergência, de movimento, de cor, de emoções e de demonstrações de vitalidade económica e cultural do concelho, com tal projeção que se tornaram numa das mais importantes atrações festivas de toda a Região Norte.

O programa é vasto, e para além das iniciativas habituais, destaque desde logo para a exposição que estará patente até 8 de setembro no palácio Vila Flor: "O Dia V". Sendo este "V" de Vitória, naturalmente. A 26 de maio deste ano, o Vitória Sport Clu-

be venceu a Taça de Portugal. Este dia, histórico para o clube e para a cidade, é então "O Dia V"; mas também o dia em que os fotógrafos Miguel Oliveira, Ricardo Leite e Ricardo Rodrigues viajaram de Guimarães ao Jamor e do Jamor a Guimarães para criarem três séries de imagens fotográficas sobre a paixão dos vitorianos pelo seu clube, sobre a sua profunda ligação ao Vitória enquanto elemento identitário de uma comunidade particular, orgulhosa da sua história e dos símbolos que a identificam.

De outra viagem nos fala Filipa Francisco e o Grupo Folclórico da Corredoura. No domingo, 4 de agosto, a partir das 18h30, o Largo da Madona acolhe a apresentação de "A Viagem"; um extraordinário espetáculo de dança que surge alicerçado na ideia de que "a dança tradicional não tem como fatalidade permanecer à margem da modernidade (nem tão pouco a modernização passa pela anulação das tradições)". "A Viagem" aborda o modo como as manifestações populares aderem e procuram a modernidade, originando novos significados, permitindo nova apropriação e novo entendimento do seu papel nos dias hoje. Confrontando esta herança viva com percursos na música e na dança contemporânea, a coreógrafa Filipa Francisco aprofunda a sua reflexão em torno da função social e política da arte, deslocando mais uma vez o seu trabalho artístico para espaços e linguagens que aumentam as possibilidades de encontro com o público. Mais informação em: [www.aoficina.pt](http://www.aoficina.pt)





**Caldas da Saúde**  
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

*A cuidar de si todo o ano!*  
caldasdaude.pt | 252 861763

# INQUÉRITO

## “Faria um abaixo-assinado para recuperar e manter os fontanários que existiam nas Aves”

INQUÉRITO A ABÍLIO SOARES, PRESIDENTE DO GRUPO ETNOGRÁFICO DE VILA DAS AVES. NESTE INQUÉRITO, REVELA QUE GOSTAVA DE DAR “UM PEZINHO DE DANÇA” COM A VEREADORA DA CULTURA

Natural de Vila das Aves, Abílio Jesus Martins Soares, de 47 anos, é desde 2006 presidente do Grupo Etnográfico das Aves; agrupamento fundado em 1955 e que no próximo dia 4 de agosto realiza mais um festival.

Profissionalmente, Abílio Soares trabalha por conta própria há 27 anos, no ramo automóvel, especificamente nos estofos de automóveis e móveis. Com o 6º ano de escolaridade, da sua educação destaca os valores do associativismo e da cidadania transmitidos pelos pais e complementados pela educação escolar, sublinhando o contributo do professor José Pacheco que, afirma, o estimulou no trabalho em equipa e na luta por causas sociais. Em 2003 ingressou na direção do Departamento de Formação do Clube Desportivo das Aves. Mais tarde, foi membro da Comissão de Festas do S. João das Fontainhas.

### “Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Com certeza. O concelho tem vindo a crescer, desenvolvendo espaços que convidam ao desporto, ao convívio e

à cultura, que muito o enriquece.

### Fundado em 1955 e passados todos estes anos, que objetivos ainda tem o Grupo Etnográfico das Aves?

É de salientar que o nosso grupo folclórico é o mais velho do concelho e, apesar de muitas conquistas terem sido conseguidas, o meu objetivo passa pela obtenção de uma sede própria e autónoma que se auto-sustente e também consiga sustentar o nosso Plano de Atividades Anual.

### De que gastos já abdicou neste período de crise?

Temos vindo a abdicar de alguns convites que nos vão chegando por falta de verbas para as deslocações e, também, por vezes, evitamos gastos associados aos trajas dos membros do Grupo.

### Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De associativismo e de cidadania.

### Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Sendo este um cineteatro com simbolismo para o concelho, tenho a certeza que logo que seja possível será dada ordem de reconstrução.

### Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

As pessoas lutavam pelo bem comum.

### Eu faria um abaixo-assinado para...

Recuperar e manter os fontanários que existiam na Vila das Aves.

### Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes na presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso e a Carlos Valente na presidência da Junta de Freguesia de Vila das Aves?

Não me ocorre nenhum nome em particular, só desejo que sejam Homens ou Mulheres de carácter e que penssem sempre no bem da comunidade.

### O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

As associações da nossa vila representadas.

### Com mais de meio século de atividade, o Grupo Etnográfico das Aves tem tido os apoios que merece?

Todos os apoios são sempre bem-vindos, mas nunca são suficientes para o nosso Plano de Atividades Anual. Muitas vezes, perante as dificuldades de verbas, não nos é permitido divulgar e representar o folclore através das nossas exposições públicas.

### Com quem gostava de dar um pezinho de dança?

Com a Doutora Júlia Godinho, vereadora do pelouro da Cultura na Câmara Municipal de Santo Tirso, por ser a pessoa que sempre nos incentiva nas horas em que estamos menos motivados.

### O Folclore ainda é capaz de cativar os mais novos?

De facto não é tarefa fácil, mas sim, ainda é capaz. O primeiro passo é entrar na nossa sede. De seguida apercebem-se do ambiente motivador, do convívio, da criação de laços afetivos, da união e espírito de entreatajuda e o prazer de dançar com o traje que representa os nossos antepassados.

### A quem oferecia uma medalha de mérito cultural?

Ao Grupo Etnográfico das Aves.!!!!



ABÍLIO SOARES



TINTAS CIN E NITIN \* SIKA \* PICHELARIA \* DROGARIA \* EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS \*  
RAÇÕES \* SEMENTES \* MATERIAL ELÉTRICO \* UTILIDADES



Rua Silva Araújo, 1185

4795-120 Vila das Aves

Telefone/Fax 252 871 540

www.tintaspacodalem.com

pacodalem@hotmail.com

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO

AVES // JOGO COM O VITÓRIA DE GUIMARÃES

## Derrota na apresentação aos sócios

O VITÓRIA DE GUIMARÃES, COM DOIS GOLOS NOS PRIMEIROS 20 MINUTOS DE JOGO, MANCHOU A APRESENTAÇÃO DO AVES AOS SEUS ASSOCIADOS NA NOITE DO PASSADO DIA 17 DE JULHO, COM O ENCONTRO A SER DOMINADO PELA E EQUIPA QUE MILITA NA PRIMEIRA LIGA E QUE DETÉM O TROFÉU DA TAÇA DE PORTUGAL.

### AVES 0 - VITÓRIA GUIMARÃES 2

**AVES:** RICARDO, LEANDRO, ROMARIC, RAFAEL, LUÍS SOUSA, TITO, RUBEN, VASCO MATOS, PEDRO PEREIRA, ANDREW E VASCO ROCHA. JOGARAM AINDA RUI FARIA, RENATO, DIOGO PIRES, VALENTE, JOÃO PAULO, MIGUEL VIEIRA, LUISINHO, JOÃO PAULO II, JORGINHO E BINAIA. **VITÓRIA DE GUIMARÃES:** DOUGLAS, PEDRO CORREIA, PAULO OLIVEIRA, JOSUÉ, LUÍS ROCHA, LEONEL OLÍMPIO, ANDRÉ, CRIVELLARO, MARCO MATIAS, TOMANÉ E HERNANI. JOGARAM AINDA BARRIENTOS, ASSIS, MORENO, FREIRE, ALEX, SIAKA BAMBA, JOÃO AMORIM, VIEIRA, DAVID ADDY, RICARDO, KANU E JOÃO PEDRO. **GOLOS:** LEONEL OLÍMPIO (8') E TOMANÉ (18')

A formação orientada por Rui Vitória apresentou-se nas Aves com um "onze" que juntava experiência e juventude, face ao Aves, da II Liga, sem os mesmos argumentos e que sentiu dificuldades em contrariar o domínio minhoto. A tarefa para os pupilos de Fernando Valente ficaria ainda mais complicada em função dos dois golos madrugadores dos vitorianos. Tentos apontados por Leonel Olímpio e Tomané, aos oito e 18 minutos, respetivamente. Com os dois golos apontados o Guimarães baixou o ritmo e lentamente o Aves acabou por conseguir equilibrar o jogo acercando-se mais da área adversária.

O segundo tempo acentuou ainda mais o equilíbrio de jogo e, apesar de mais ou menos consentido, o Aves passou a subir com perigo junto da baliza do Guimarães, tendo

conseguido a melhor ocasião de golo a cinco minutos do final do encontro quando Jorginho conseguiu isolar-se mas acabou por desperdiçar a oportunidade de reduzir a desvantagem. À parte o jogo, a principal novidade foi a divulgação de mais um reforço para o plantel avense.

### LUIS MANUEL REFORÇA

O meio-campista Luis Manuel - ex-Gil Vicente - será mais uma das opções para o técnico Fernando Valente. O atleta não jogou mas assistiu na bancada à prestação dos seus novos colegas.

Entretanto, foi divulgado que Patrick não vai integrar o Aves. O extremo terminou o período de experiência e não foi convidado a assinar, pelo que o jogador cabo-verdiano vai comprometer-se com o Ribeirão nos próximos dias e será acompanhado pelos responsáveis avenses na nova temporada.

Por seu turno, o guarda-redes Vicente, que na época passada jogou no Pevidém, continua a trabalhar sob as ordens de Fernando Valente. Após a conclusão da segunda semana de pré-época, a direção de Armando Silva e o treinador reuniram-se e concluíram que o clube tem de voltar ao mercado para reforçar a baliza e o ataque. O perfil dos reforços está definido e há alvos identificados. Fernando Valente pretende contar com jo-

FOTOS: VASCO OLIVEIRA



gadores experientes, que possam dar mais equilíbrio ao plantel para atacar com maior segurança o novo ano na segunda Liga. ■■■

### DERROTA NO GIL E EMPATE NO LEIXÕES

Ainda antes da apresentação aos associados, a 13 de julho, o Aves jogou em Barcelos onde perdeu por 1-2. Vasco Matos inaugurou o marcador para a formação avense, aos 30 minutos, vantagem que se manteve até ao intervalo, mas, na segunda parte, o conjunto do primeiro escalão conseguiu dar a volta ao marcador. Bruno Moraes (53') e Diogo Viana (76') fizeram os golos gilistas.

Entretanto, no passado sábado, o Aves apadrinhou a apresentação do Leixões aos seus associados. O jogo foi agradável de seguir apesar de ter terminado com um empate a zero bolas.

### TAÇA DA LIGA: AVES EM TONDELA

Apesar de o campeonato só começar a 11 de agosto, o Aves inicia as competições no próximo sábado com a primeira jornada da Taça da Liga. Os avenses fazem uma viagem até às beiras para defrontar o Tondela. O Aves ficou no grupo B, juntamente com o Santa Clara, o Farense, além do Tondela. Ainda em julho, a 31, o Aves tem novo jogo fora, desta vez em casa do Farense, no Algarve. Termina a fase de grupos a 4 de agosto com a receção ao Santa Clara. ■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**DR. CONCEIÇÃO DIAS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA**  
**PSICÓLOGO**

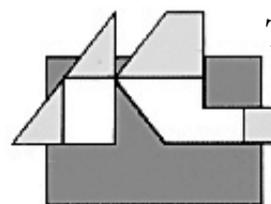
**ALAMEDA S. DÂMASO,**  
**73 1º ANDAR SALA 1**  
**TELEFONE: 253 412 383**  
**GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Senhora presta  
serviço de  
*Babysitter*, na  
freguesia de Vila  
das Aves.

**CONTACTO:**  
**919 779 416**

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

**AST FUTSAL EM DESTAQUE EM ESPANHA**

O escalão sub-16 do AST Futsal conquistou o segundo lugar na 20.ª edição da Costa Blanca Cup; um dos mais importantes torneios de futsal jovem, realizado em Espanha, em meados deste mês. A equipa de Santo Tirso, treinada por Hélder Martins, mostrou-se desta forma o seu grande valor.

FOTO CEDIDA POR JORNAL DE SANTO THYRSO

**TIRSENSE // APRESENTAÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA LIDERADA POR ARTUR JORGE**

# Tirsense quer permanência

ARTUR JORGE, ANTIGO JOGADOR E CAPITÃO DO SPORTING DE BRAGA, VAI TREINAR O CLUBE

Depois de sucessivas épocas a colocar como objectivo a subida à II Liga, o Tirsense arranca para a nova época com objectivos mais comedidos e de momento apenas fala em “assegurar a permanência” no “novo” Campeonato Nacional de Seniores, que sucede à extinta II Divisão Nacional.

Para alcançar esse objetivo, os jesuítas contam com uma nova equipa técnica e, para já, com nove reforços. A apresentação oficial de Artur Jorge, antigo jogador e capitão do Sporting de Braga, ocorreu no feriado municipal de 11 de julho, altura em que foram divulgados esses objetivos, até porque, à data, era ainda desconhecida a série e os respetivos adversários do Tirsense para a próxima temporada.

Entretanto, o primeiro treino da

equipa aconteceu na semana passada, mais precisamente, a 18 de julho. Para já há nove reforços garantidos: Bruno (ex-Braga B); Cuca (ex-Doxa); José Azevedo (ex-Porto B); Celso (ex-Chaves); Carlão (ex-Rebordosa); João Maia (ex-Vilaverdense); Silvério e Diogo Torres (ambos ex-Cinfães) e Ricardinho (ex-Porto). Os juniores Rui Costa, Rui Ribeiro e Diogo Azevedo foram promovidos ao escalão sénior e farão parte do plantel principal do clube.

**NA SÉRIE B**

Mais recentemente a Federação Portuguesa de Futebol divulgou a disposição das equipas nas várias séries do Campeonato Nacional de Seniores, com o Tirsense a cair na série B. Ao todo são dez equipas colocadas em cada

“

**O primeiro treino da equipa aconteceu na semana passada. Para já o FC Tirsense conta com nove reforços e a promoção ao escalão sénior dos juniores Rui Costa, Rui Ribeiro e Diogo Azevedo.**

uma das oito séries. Os jesuítas vão jogar com a AD Oliveirense; Fafe; Famalicão; Felgueiras; Vizela; Joane; Ribeirão; Varzim; e Vila Flor, sendo este o adversário mais longe de Santo Tirso.

Face ao modelo anterior diminuíram, pelo menos nesta primeira fase, as despesas pois saíram as equipas da Madeira, bem como outros clubes habituais da antiga divisão Norte, casos de Limianos, Bragança, Mirandela, Vianense, Vilaverdense, Amaranite, Lixa ou Gondomar.

Além dos reforços estão garantidas as continuidades dos guarda-redes Pedro Soares e Ricardo Martins e dos jogadores de campo André Pinto, Barroso, André Soares, Diogo Pinheiro, Pedro Maurício, Rui Luís, Rui Alberto e Vítor Hugo. ■■■■

**ATLETISMO**

## Centenas na milha urbana de Santo Tirso

Doroteia Peixoto e Ricardo Ribas venceram a milha urbana de Santo Tirso que decorreu no passado dia 14 de julho. Foi a 13.ª edição da prova com a meta e a partida instalados perto do mercado municipal.

No lado feminino foi a atleta sportinguista Doroteia Peixoto que levou o troféu e acabou a prova com o tempo de 5.16,36 minutos. Catarina Gonçalves ficou em segundo cortando a meta aos 5.19,87 minutos e a fechar o pódio ficou a benfiquista Ana Fernandes que finalizou aos 5.21,95 minutos. No lado masculino a vitória sorriu ao fundista Ricardo Ribas (Benfica), que cortou a meta com 4.29,76 minutos, levando a melhor sobre Daniel Pinheiro que chegou pouco depois, finalizando a prova com 4.30,29 minutos. A fechar o pódio masculino ficou Carlos Costa com 4.32,62 minutos. ■■■■

**TIRSENSE // FUTEBOL**

## Trofense no jogo de apresentação

O jogo de apresentação do Tirsense está marcado para dia 7 de agosto. O vizinho Trofense será o adversário da equipa de Artur Jorge, realizando-se a partida a partir das 19h30. Mas já no próximo sábado, o Tirsense recebe no Estádio Abel Alves de Figueiredo, num jogo da pré-época, o Barrozas. Partida marcada para as 10 horas. A fechar o mês, no dia 31, a equipa recebe, em jogo marcado para as 17 horas, o Espinho. No dia 3 de agosto, será a vez do Merelinense. ■■■■

  
Andrade & Pinto

**COMPRAMOS OURO USADO  
PAGAMOS A DINHEIRO**

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA  
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,  
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)  
Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

  
negrelcar

Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# DESPORTO



NATAÇÃO // CAMPEONATOS NACIONAIS DE JUVENIS E ABSOLUTOS

## Catarina Isabel Branco conquista 3.º lugar nos Campeonatos Nacionais

A Piscina Municipal de Famalicão acolheu de 5ª feira passada, 18 de julho, a domingo, dia 21, os Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos - Open de Portugal, que contaram com a presença recorde de 652 nadadores em representação de 96 Clubes oriundos de Portugal, Suécia, Itália, Grã-Bretanha e Espanha.

O Ginásio Clube de Santo Tirso esteve presente com cinco nadadores, sendo de destacar a prestação de Catarina Isabel Branco que conquistou um lugar no pódio na prova de 200m Bruços, ao terminar num excelente terceiro lugar. Foram ainda alcançados dois novos recordes pes-

soais, num desempenho médio de 99,6 por cento.

Esta foi a última prova da época, pelo que os responsáveis do ginásio clube esperam "que a medalha conquistada por Catarina Branco possa servir de tónico e motivação extra a todos os nossos nadadores para uma época 2013/2014 recheada de superação e sucesso".

### NOVOS RECORDES PESSOAIS NO TORREGRI 3

Entretanto, no fim de semana anterior realizou-se na Piscina do Clube Fluvial Portuense, o Torregri 3, última prova para os Cadetes A/B, e que

### 12 HORAS A NADAR PELA LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL

À semelhança de anos anteriores, no dia 13 de julho o Ginásio Clube de Santo Tirso levou a efeito a 6ª edição da sua iniciativa solidária "12 horas a nadar para uma Instituição ajudar", sendo que a instituição a favor de quem reverteram as receitas arrecadadas deste ano foi a Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso. ■■■■

contou com a participação de 313 nadadores em representação de 22 clubes, entre os quais, o Ginásio Clube de Santo Tirso.

Os nadadores de Santo Tirso presentes nesta prova conseguiram alcançar 21 novos Recordes Pessoais, num desempenho médio de 103,5 por cento, com destaque para o terceiro lugar de Miguel Silva Gonçalves aos 100m Mariposa.

No domingo, dia 14, os vários elementos das equipas de competição e seus familiares reuniram-se num animado almoço e tarde de convívio, recheado de boa disposição e muita atividade física. ■■■■

### GINÁSTICA RÍTMICA

## Temporada terminou em Casal Vistoso

No fim de semana de 13 e 14 de julho decorreu no Complexo Desportivo Municipal Casal Vistoso em Lisboa, o Campeonato Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica. O Ginásio Clube de Santo Tirso esteve presente nesta competição com três conjuntos. No escalão de Infantis o conjunto do ginásio clube terminou no 12º lugar, com 9.050 pontos; no escalão de Iniciadas em 7º lugar com 14.300 pontos (e só não foi superado devido a algumas falhas no esquema da 1ª passagem); em Júniores, o conjunto de Santo Tirso ficou em 9º lugar com 15.400 pontos.

Com este campeonato terminou a temporada 2012/2013. Os treinos continuarão de uma forma mais relaxada até ao final do mês, seguindo-se depois a habitual pausa para férias para todas as ginastas e treinadoras. ■■■■

### VOLEIBOL

## Torneio e convívio

Decorreu de 9 a 12 de julho, no Complexo Desportivo Municipal de Santo Tirso, o Torneio de Voleibol de Relva integrado nas Festas de S. Bento. Estiveram presentes neste torneio muitos atletas do ginásio, desde os mais pequenos até muitos veteranos ex-atletas do clube, tendo todos eles aproveitado para se divertirem ao máximo fazendo o que mais gostam, sem nunca deixar de lado um saudável espírito competitivo, essencial em todas as competições. No sábado a secção juntou-se no Parque Urbano da Rabada para um piquenique de convívio entre todos os atletas, treinadores, seccionistas e familiares, para assinalar o final desta época. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OFERTA DE CRUZEIROS **VALE 10euros**  
Máximo de 1gr. a cada por pessoa

melhoramos qualquer proposta

**Ouro Certo**  
COMPR | VENDA | TROCA | REPARAÇÃO

pagamos até 50€ /gr

www.ourocerto.pt

VILA DAS AVES  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 222  
(frente ao Natal das Aves \*\*)

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Espanha, nº 227  
(ao lado do café Belva Kite)

WESTERN UNION  
MONEY TRANSFER

937 121 203

**DR.ª CONCEIÇÃO DIAS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA**  
**PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÁMASO,**  
**73 1º ANDAR SALA 1**  
**TELEFONE: 253 412 383**  
**GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**Torne-se assinante deste jornal e**

**GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:**

*Estrela do Monte*

## AIRSOFT // IMAGENS

No Facebook do Jornal Entre Margens encontra uma galeria fotográfica sobre a modalidade e, em concreto, sobre a iniciativa realizada na Fábrica do Rio Vizela.  
[www.facebook.com/entremargens](http://www.facebook.com/entremargens)

## GCST // TÊNIS

## Guilherme Silva vence torneio e Ovar

Guilherme Silva (sub 12) foi o grande vencedor do 2º Torneio Cidade de Ovar em singulares, realizado no fim de semana de 13 e 14 de julho. O atleta passou também às meias-finais na variante de pares. Por sua vez, Afonso Costa conseguiu ultrapassar a fase de grupos.

Em sub 14, Nuno Roriz foi até Vila Real, tendo conseguido atingir a final do Torneio, perdendo apenas contra o Campeão Regional. Já no Campeonato Nacional, Duarte Silva, Margarida Lopes e Rúben Costa ultrapassaram a primeira ronda da Fase de Qualificação.

Entretanto, no último fim de semana o Ginásio Clube assinalou mais um importante momento na divulgação do ténis em Santo Tirso, ao organizar no seu Complexo Desportivo um Torneio oficial de Sub 12. Neste torneio, em singulares, Rúben Coelho chegou à final mas, apesar de todo o empenho, não conseguiu vencer João Ferreira (AEJ).

Em pares, Guilherme Silva fez dupla com João Ferreira (AEJ) vencendo o Torneio frente a Gonçalo Sousa e João Martins. No feminino Mariana Martins foi a grande vencedora.

Ainda no passado fim de semana, mas em Vila Real, Gonçalo Marques (sub 10), com apenas 7 anos, conseguiu alcançar a final deste torneio, facto que deve ser inédito a nível nacional. Já no Circuito Open CTPorto III, João Lopes (sub 16) perdeu na 2ª ronda em individual, tendo chegado às meias finais na vertente de pares. Já Rúben Costa foi eliminado na 1ª ronda.

Importa ainda referir que durante todo o mês de julho a secção de ténis do Ginásio Clube tem estado a desenvolver as atividades de Férias Desportivas e Clínicas de Ténis, que têm proporcionado a mais de 30 jovens uma ocupação dos seus tempos livres neste período de férias, com muito de desporto e contacto com a natureza. ■■■



## AIRSOFT // FÁBRICA DO RIO VIZELA

## Fábrica do Rio Vizela é “um paraíso para o Airsoft”

■■■ TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

A Fábrica do Rio Vizela recebeu, no dia 13 de julho, uma visita diferente do habitual. Cerca de 120 pessoas, vestidas a rigor, chegaram à fábrica de Vila das Aves para um dos primeiros encontros nacionais de Airsoft.

A modalidade pode não ser conhecida por todos mas vem somando cada vez mais fãs. Os jogadores, federados, participaram nas mais diversas simulações militares desde manifestações e combates. “São forças especiais autênticas e cenários de guerra autênticos mas sem ninguém se magoar”, explicou Rui Matos, da organização do evento. As balas são de PVC e todas as regras de segurança são acauteladas de tal modo que “é muito difícil alguém magoar-se”.

“É preciso desmistificar uma coisa”, continuou o responsável, “uma arma de Airsoft nunca, em situação ne-

nhuma é adaptável para uma arma real, assim como as verdadeiras são impossíveis de transformar numa de Airsoft. Temos que desmistificar isso porque as pessoas ouvem falar no Airsoft e pensam que isto é um bicho horrível, que as pessoas morrem e magoam-se, não. Isso é tudo invenção”.

Rui Matos garante que a Fábrica do Rio Vizela é “um paraíso para o Airsoft” e sublinha: “cenários como este, urbanos, é um milagre, é muito raro acontecer”. O mesmo desportista acrescenta ainda que a responsável pelo local “tem sido excepcional”, no apoio que tem dado à modalidade. “É raro haver pessoas assim, que façam isto pela modalidade e nós adoramos, sentimo-nos sempre bem acolhido quando que vimos cá”, assegura. Espírito de equipa, diversão e convívio foram ingredientes que não faltaram no evento que trouxe a Vila das Aves participantes de várias zonas do país. ■■■

## KARATÉ

## Jorge Machado dá aula solidária

No passado dia 19 de julho, Jorge Machado, treinador, atleta da Seleção Nacional e Embaixador para a Ética no Desporto no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), dinamizou uma aula solidária, a convite da Santa Casa da Misericórdia de Vizela.

A iniciativa teve por objetivo reunir jovens carenciados, estando integrada no movimento que Jorge Machado tem desenvolvido com vista à promoção dos valores da modalidade e do PNED, sensibilizando assim a sociedade civil em geral para a importância do desporto nas suas vidas.

Desenvolvida no âmbito da Campanha de Ética e Fair-Play “KaratExemplo”, foi objetivo desta atividade sensibilizar as crianças para a importância da sua integração na sociedade, o espírito de camaradagem e respeito pelo próximo. ■■■



## CNID Distingue Sara Moreira

A direção do CNID, Associação dos Jornalistas de Desporto atribuiu recentemente os Prémios CNID Zon Sagres 2013, tendo a atleta de Roriz, Sara Moreira, sido distinguida como Atleta do Ano. Idêntica distinção coube ainda a Dulce Félix (também no atletismo), a Ruben Faria (motociclismo) e Rui Costa (ciclismo). ■■■



# ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

**SEDE:**  
Vila das Aves  
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179  
Tel: 252 098 950  
e-mail: [aves@ortoneves.com](mailto:aves@ortoneves.com)

**Santo Tirso**  
Tel: 252 096 923

**Famalicão**  
Tel: 252 080 843

**Vizela**  
Tel: 253 091 976

**Riba d'Ave**  
Tel: 252 981 069

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# DIVERSOS

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.



## OFERTAS DE EMPREGO

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho ( a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4790-384 Santo Tirso Tel.: 252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	TECELÃO	588110007	EXPERIÊNCIA EM TEARES DE JACTO ( Dornier) E TEARES DE PINÇA (Sulzer)	SANTO TIRSO
	GASPEADOR (CRAVADOR) - CALÇADO	588100169	TRABALHOS DE MÁQUINA DE COSTURA - COM EXPERIÊNCIA (CALÇADO)	SANTO TIRSO
	MECÂNICO AUTOMÓVEIS	588118029	MECÂNICO AUTO /MECATRONICO COM EXPERIÊNCIA	TROFA
	DESENHADOR	588105744	DESENHO MECÂNICO COM PRÁTICA EM AUTOCAD	SANTO TIRSO
	COSTUREIRAS	588106247	CORTE E COSE - PONTO CORRIDO	SANTO TIRSO
	COSTUREIRAS	588111462	TRABALHO EM SÉRIE - PONTO CORRIDO, CORTE E COSE	SANTO TIRSO
	ELECTROMECÂNICO, EM GERAL	588111776	ASSISTÊNCIA INDUSTRIAL. CONHECIMENTOS DE INGLÊS E INFORMÁTICA.	SANTO TIRSO
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego da Vila Nova de Famalicão Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-286 Vila Nova de Famalicão Tel.: 252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588062426	COSTUREIRA CORTE E COZE E PONTO CORRIDO.	NINE
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588091398	EXPERIENCIA NA FUNÇÃO: MÁQUINAS PONTO CORRIDO; CORTE E COSE; FAZER BAINHAS	CASTELÕES
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588102179	COSTUREIRA COM CONHECIMENTOS DE CORTE E COSE E PONTO CORRIDO	POUSADA DE SARAMAGOS
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588107240	PRETENDE-SE COSTUREIRA DE MALHAS COM EXPERIÊNCIA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRIDO, CORTE E COSE, ETC.	NINE
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588108558	PRETENDE-SE COSTUREIRAS COM EXPERIÊNCIA EM MÁQUINAS DE CORTE E COSE, PONTO CORRIDO E BAINHAS	VERMOIM
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588111331	COSTUREIRAS COM EXPERIENCIA NAS MAQUINAS DE CORTE E COSE E PONTO CORRIDO. CONFECÇÃO DE MALHAS	VERMOIM
	ESPALHADOR DE BETUMINOSOS	588061043	CONHECIMENTO DE TRABALHO EM MÁQUINAS RETROSCAVADORAS.	ARNOSO SANTA MARIA
	ESTAMPADOR MECÂNICO	588119528	FUNÇÃO: OPERAR MÁQUINA DE ESTAMPAR. PESSOAS COM EXPERIÊNCIA - A EMPRESA PRETENDE REFERÊNCIAS. ESTAMPADOR / AJUDANTE ESTAMPADOR	OLIVEIRA S. MATEUS
	ESTETICISTA (VISAGISTA)	588120357	PRETENDE-SE ESTETICISTA-COSMETOLOGISTA COM EXPERIÊNCIA, NO MÍNIMO DE 1 ANO. FUNÇÕES A DESEMPENHAR DEPILAÇÕES, MANICURE, PEDICURE, VERNIZ GEL, UNHAS DE GEL, FOTODEPILAÇÃO, PERMANENTE E IMPLANTE DE PESTANAS, MASSAGENS, MAQUILHAGEM	ANTAS
	OPERADOR DE MÁQUINA-FERRAMENTA DE COMANDO NUMÉRICO	588125095	PROGRAMAR E TRABALHAR COM MÁQUINA CNC - FRESA - TORNO PREFERENCIALMENTE COM CURSO TÉCNICO CNC - GENFIM	CALENDÁRIO
	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	588125341	COSTUREIRA DE PONTO CORRIDO PARA INDÚSTRIA DE ESTOFOS - PELES E TECIDOS DUROS. COM OU SEM EXPERIÊNCIA. DISPONIBILIDADE FUTURA PARA TRABALHAR POR TURNOS	JOANE
	EMPREGADO DE MESA	588127369	PRETENDE CONTRATAR EMPREGADO DE MESA COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE LÍNGUAS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	CALENDÁRIO
	DESENHADOR	588127413	PRETENDE RECRUTAR UM DESENHADOR PARA A ÁREA TEXTIL (BORDADOS), COM CONHECIMENTOS DE COREL, A.I., E DESENHO VETORIAL	RIBEIRÃO
	OUTROS ENGENHEIROS MECÂNICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS MECÂNICOS	588128273	PRETENDE CONTRATAR SUPERVISOR TÉCNICO PARA FICAR RESPONSÁVEL POR EQUIPA DE 8 ELEMENTOS PARA MANUTENÇÃO MECÂNICA GERAL COM EXPERIÊNCIA NO CARGO. PREFERENCIAL: COM RESIDENCIA EM FAMILIÇÃO	VN FAMILIÇÃO
	TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO(TÉCNICO DE FRIO)	588128849	PARA EFETUAR INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO, COM MÍNIMO 2 ANOS DE EXPERIENCIA. PROFISSIONAL COMPROVADA NO SETOR. COM CURSO TIM OU MANUSEAMENTO DE GASES FLUORADOS	BAIRRO
	TÉCNICO DE VENDAS	588129269	TER EXPERIENCIA NA ÁREA COMERCIAL/RELAÇÕES PÚBLICAS (NEGOCIAÇÃO) POSSUIR BOAS COMPETENCIAS NA ÁREA DE NEGOCIAÇÃO USO DE VIATURA PRÓPRIA, COM DESPESAS PAGAS	RIBEIRÃO
	ELECTROMECÂNICO, EM GERAL	588129985	TAREFAS RELACIONADAS COM A METALOMECÂNICA	RIBEIRÃO

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LORDELO



### AGRADECIMENTO

Maria das Dores de Oliveira

(Esposa do Proprietário da Tasca José Manuel Pinto)



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 73 anos de idade, falecida na sua residência a 8 de Julho de 2013. O funeral realizou-se no dia 10 de Julho, na Capela Mortuária de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a inumar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.*

### José Miguel Torres



#### Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

# HORÓSCOPO ZODIACO

## PRIMEIRA QUINZENA AGOSTO 2013

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas amorosos. Saúde: pede cuidados especiais. Dinheiro: boa altura para se lançar em empreendimentos. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 48. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

### TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: este será um período de paixão muito intensa. Saúde: pode sentir-se em baixo de forma. Dinheiro: deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30. Pensamento positivo: estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

### GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades. Saúde: período isento de preocupações. Dinheiro: aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42. Pensamento positivo: dedico-me às pessoas que amo.

### CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Saúde: o stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39. Pensamento positivo: eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

### LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: o seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão. Saúde: dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar. Dinheiro: a impulsividade está a ser o seu maior inimigo. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47. Pensamento positivo: tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

### VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: a Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento. Amor: uma certa tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões. Saúde: tudo deverá permanecer estável. Dinheiro: tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49. Pensamento positivo: eu sei que mereço ser feliz.

### BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor. Saúde: não se preocupe em demasia. Dinheiro: é provável que venha a obter alguns benefícios. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Ganho. Amor: se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfeccionista. Saúde: seja prudente, não abuse. Dinheiro: não descure das suas obrigações ou será repreendido. Poderá sofrer de falta de concentração. Pensamento positivo: vivo cada mo-

mento com felicidade.

### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição. Amor: evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões. Saúde: terá tendência para o nervosismo. Dinheiro: evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40. Pensamento positivo: a alma não tem idade, jamais envelhece!

### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado. Amor: procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho. Saúde: esteja atento a todos os fatores, não arrisque. Dinheiro: entrará num período favorável à consolidação dos seus objetivos. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29. Pensamento positivo: procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão. Amor: dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa. Saúde: tendência para tensão arterial alta. Dinheiro: seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho. Pensamento positivo: o meu coração está disponível para o Amor.

### PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade. Amor: fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico. Saúde: escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço. Dinheiro: trabalhe e confie no seu sucesso. Pensamento positivo: eu venço os meus medos!

## BODAS MATRIMONIAIS

*O Manuel e a Emília completaram o seu 40º aniversário de casamento no passado dia 15 de Julho.*

*Filhas e netos desejam-lhes muitas felicidades e enviam-lhes muitos beijinhos e felicitações por este grande exemplo de vida em comum.*



## Feliz Aniversário

Completou, no passado dia 8 de Julho, mais uma primavera a senhora Fátima Pereira, residente na Austrália.

O irmão Manuel, cunhada e sobrinhas enviam-lhe muito parabéns e muitos anos de vida.

Beijinhos e parabéns!



**entremARGENS**  
ASSINE E DIVULGE

VISITE-NOS EM:  
[www.jornal-entre-margens.blogspot.com](http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com)

ESCREVA-NOS:  
[jornalentrenergens@gmail.com](mailto:jornalentrenergens@gmail.com)

# Este Verão



# SELVA

# vem ao Lago!

Venha saber como, a partir de  
1 de Agosto no Lago Discount.



**EN14 > RIBEIRÃO > ENTRE TROFA E FAMALICÃO**

[www.lago-discount.com](http://www.lago-discount.com) > 41°22' 07.29 N 8°32' 47.04 W